



Ministério do Meio Ambiente

Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável

**PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL DO MINISTÉRIO DO MEIO
AMBIENTE (PLS-MMA)
2º CICLO - PROPOSTA DE REVISÃO**

Brasília - DF
Julho de 2015

GESTÃO MMA – 2015

MINISTRA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE - MMA
IZABELLA MÔNICA VIEIRA TEIXEIRA

SECRETARIA-EXECUTIVA – SECEX/MMA
FRANCISCO GAETANI

SUBSECRETÁRIO DE PLANEJAMENTO ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
FAUZE CHEQUER MARTINS

COORDENADOR GERAL DE GESTÃO ADMINISTRATIVA
HÉLIO BARBOSA DA SILVA

SECRETÁRIA DE ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL E CIDADANIA AMBIENTAL
REGINA GUALDA

SECRETÁRIA DE BIODIVERSIDADE E FLORESTAS
ANA CRISTINA FIALHO DE BARROS

SECRETÁRIO DE EXTRATIVISMO E DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL
CARLOS MÁRIO GUEDES DE GUEDES

SECRETÁRIO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E QUALIDADE AMBIENTAL
CARLOS AUGUSTO KLINK

SECRETÁRIO DE RECURSOS HÍDRICOS E AMBIENTE URBANO
NEY MARANHÃO

DIRETOR-GERAL DO SERVIÇO FLORESTAL BRASILEIRO
RAIMUNDO DEUSDARÁ FILHO

Responsáveis pela Revisão do Plano de Logística Sustentável do MMA e SFB

Claudia Soares Lopes (Presidente da Comissão) - DSG/CGSG/CGGA/SPOA/MMA

Ana Carla Leite de Almeida - A3P/DCRS/SAIC/MMA

Luiz Augusto Vitali - A3P/DCRS/SAIC/MMA

Sumário

1. Introdução	5
2. Revisão dos Projetos	6
2.1. Projeto de Compras Sustentáveis	6
2.1.1. Material de Consumo.....	6
2.1.2. Material Permanente	8
2.2. Projeto de Obras Sustentáveis e Manutenção Predial	9
2.3. Projeto de Serviços Sustentáveis	12
2.3.1. Gerenciamento de Resíduos Sólidos.....	12
2.3.2. Energia Elétrica	14
2.3.3. Água e Esgoto.....	16
2.3.4. Limpeza	18
2.3.5. Telefonia.....	20
2.3.6. Vigilância	21
2.3.7. Processamento de Dados (Tecnologia da Informação)	23
2.3.8. Apoio Administrativo	26
2.4. Projeto de Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho	27
2.5. Projeto de Deslocamento Sustentável.....	29
2.6. Projeto de Comunicação para a Sustentabilidade	31
2.7. Projeto de Capacitação para a Sustentabilidade	34
3. Monitoramento e Avaliação	36
Apêndice 1. Levantamento dos bens patrimoniais.....	38
Apêndice 2. Levantamento dos materiais de consumo.....	40
Apêndice 3. Levantamento dos contratos vigentes.....	49
Apêndice 4. Levantamento de obras realizadas	53

1. Introdução

O PLS-MMA foi estruturado a partir de 123 iniciativas. Desse total, 61 foram concluídas dentro do prazo esperado. Encontram-se em execução 27 iniciativas e 20 possuem potencial de serem executadas, mas necessitam de repactuação de prazos. Quatorze (14) iniciativas tiveram sua execução prejudicada e necessitam de reajustes tanto de prazo para execução como também, possibilidades de exclusão diante das dificuldades de execução.

Os resultados desse primeiro ciclo podem ser melhor visualizados no gráfico abaixo:

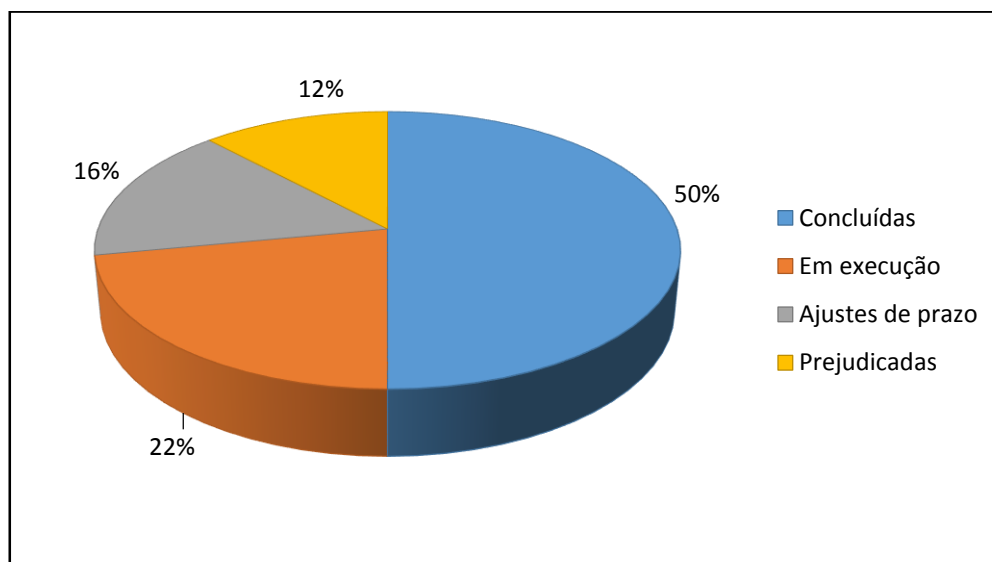


Figura 1 - Andamento das iniciativas do PLS-MMA

Como pode ser verificado, a execução do PLS-MMA foi muito positiva, com metade das iniciativas já finalizadas. A expectativa de conclusão de todo o Plano é dezembro de 2015 e, conforme já constatado na avaliação do 1º ciclo, as dificuldades de implementação foram de naturezas distintas, de acordo com o tipo de projeto executado.

Finalmente, é importante frisar que as iniciativas têm sua data fim ajustada para no máximo junho de 2014, que perfaz o escopo dos cronogramas de implementação desta revisão. No caso de o resultado esperado avançar além desta data, procedeu-se à inclusão do dado de meta parcial. Tal meta contém os resultados até junho de 2014 e sua expectativa de implementação até ali entre parênteses abaixo do prazo da data fim, como no exemplo destacado abaixo.

2	Compra de, no mínimo, 50% de papéis reciclados	Almoxarifado	Edmilson Brandão	jun/13	jun/14 (meta parcial: 50%)	40%
---	--	--------------	------------------	--------	-------------------------------	-----

Assim sendo, para o 2º ciclo a proposta é adequar as iniciativas e os prazos de execução, revendo e incluindo o que for necessário. Alguns desses ajustes já foram previstos pelos próprios coordenadores, durante o processo de avaliação do 1º ciclo, e encontram-se incluídos na presente proposta que tem por objetivo organizar o novo e último ciclo do PLS.

2. Revisão dos Projetos

2.1. Projeto de Compras Sustentáveis

2.1.1. Material de Consumo

- **OBJETIVO:** otimizar o processo de aquisição, disponibilização e uso de material de consumo, incluindo os critérios de sustentabilidade.
- **INICIATIVAS:**
 - 1 Reduzir o fornecimento de papel per capita conforme metas a serem definidas por setor;
 - 2 Comprar, no mínimo, 50% de papéis reciclados;
 - 3 Comprar, no mínimo, 10% de papéis não clorados;
 - 4 Especificar e adquirir itens com critérios de sustentabilidade, de acordo com disponibilidade no mercado, e observando a tabela 1 das diretrizes deste PLS;
 - 5 Adquirir os itens de material de consumo sustentáveis que constam no apêndice 3;
 - 6 Identificar e distribuir materiais ociosos para reaproveitamento nos setores que necessitam;
 - 7 Doar materiais que não possam ser reaproveitados no órgão;
 - 8 Realizar compras compartilhadas com vinculadas ao MMA;
 - 9 Dar preferência a copos produzidos com materiais que propiciem a reutilização;
 - 10 Reduzir a disponibilização de copos descartáveis, o que irá incentivar a utilização das canecas confeccionadas pela A3P e outros materiais duráveis.
- **META GERAL:** adquirir pelo menos 50% dos itens de material de consumo do órgão com atributos sustentáveis, até 2015.
- **CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO, RESULTADOS ESPERADOS E MATRIZ DE RESPONSABILIDADES:**

Tabela 2 - Cronograma de implementação, resultados esperados e matriz de responsabilidades proposto no PLS original para o Projeto de Compras Sustentáveis, subprojeto Material de Consumo

MMA						
Iniciativas	Resultados Esperados	Unidade Responsável	Servidor Responsável	Data Início	Data Fim	Situação
1	Fornecimento de papel per capita reduzido	Almoxarifado	Edmilson Brandão	jun/13	dez/13	100%
2	Compra de, no mínimo, 50% de papéis reciclados	Almoxarifado	Edmilson Brandão	jun/13	jun/14 (meta parcial: 50%)	40%
3	Compra de, no mínimo, 10% de papéis não clorados	Almoxarifado	Edmilson Brandão	jun/13	jun/14	100%
4	Especificação e aquisição de itens com critérios de sustentabilidade;	Almoxarifado	Edmilson Brandão	jun/13	dez/13	100%
5	Materiais sustentáveis adquiridos	Almoxarifado	Edmilson Brandão	jun/13	jun/14 (meta parcial: 50%)	90%
6	Materiais ociosos identificados e distribuídos	Almoxarifado	Edmilson Brandão	jun/13	dez/13	100%

7	Materiais não reaproveitados no órgão doados	Almoxarifado	Edmilson Brandão	jun/13	dez/13	100%
8	Compras compartilhadas com vinculadas ao MMA realizadas	Almoxarifado	Edmilson Brandão	jun/13	dez/13	0%
9	Aumento no uso do copo reutilizável	Almoxarifado	Edmilson Brandão	jun/13	dez/13	100%
10	Copo descartável abolido	Almoxarifado	Edmilson Brandão	jun/13	jun/14 (meta parcial:30%)	100%

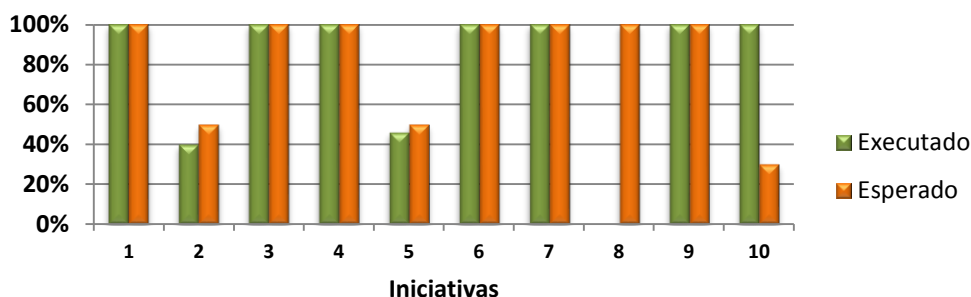
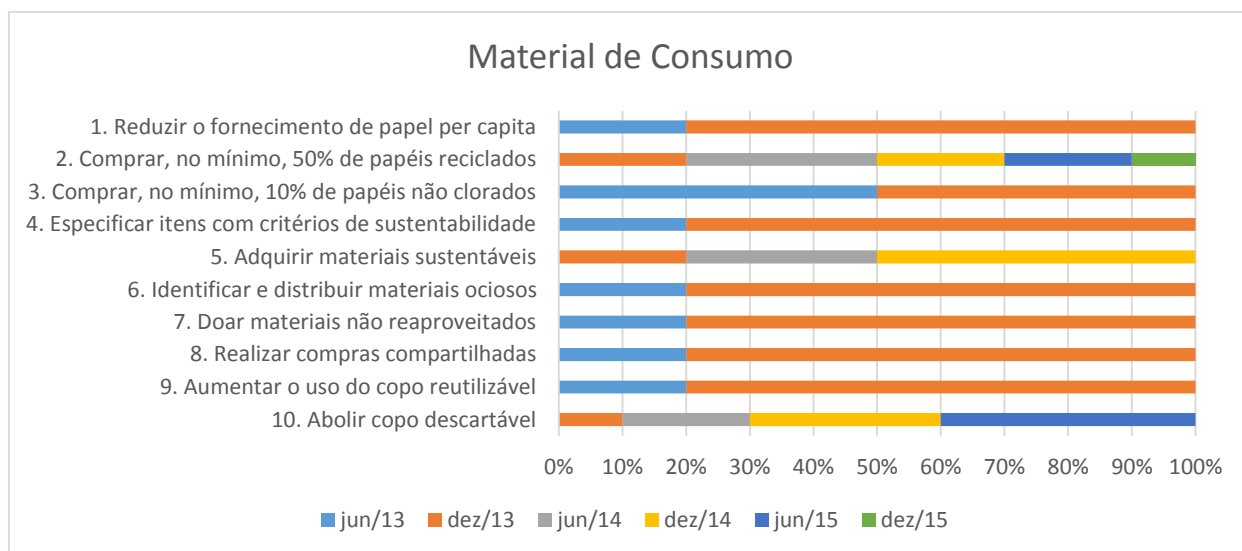


Figura 3 - Avaliação das iniciativas do Projeto de Compras Sustentáveis – Material de Consumo

- PROPOSTA DE REVISÃO - redução da meta geral de 90% para 50% dos itens de material de consumo do órgão com atributos sustentáveis até o final de 2015 por solicitação da área responsável, já que o executado até junho de 2014 se encontrava na faixa dos 40%. Em relação à iniciativa 2, sugere-se a redução de 70% para 50% até o final de 2015. Além disso, a iniciativa 8 não obteve execução em virtude da dificuldade de se arquitetar as compras compartilhadas com as vinculadas. Sugere-se que essa iniciativa deve ser repactuada para 2016.
- IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS: falta de opções no mercado de materiais que atendam aos critérios de sustentabilidade.
- PREVISÃO DE RECURSOS:
 - Servidores do quadro;
 - Recursos financeiros.
- LINHA DE BASE



2.1.2. Material Permanente

- OBJETIVO: otimizar o processo de aquisição e uso de material permanente, incluindo os critérios de sustentabilidade.
- INICIATIVAS:
 - 1 Realizar um planejamento de compra anual, especificando os itens sustentáveis similares a serem adquiridos;
 - 2 Reduzir a aquisição de materiais permanentes que não atendam aos critérios de sustentabilidade;
 - 3 Reutilizar bens e equipamentos ociosos disponíveis em depósitos;
 - 4 Adequar o Sistema de Patrimônio às novas regras tributárias e fiscais que inclua, por exemplo, a depreciação;
 - 5 Identificar os materiais ociosos, e realizar a redistribuição e/ou doação deles;
 - 6 Monitorar e fiscalizar os materiais ociosos que foram doados.
- META GERAL: adquirir pelo menos 50% dos itens de material permanente com critérios de sustentabilidade, até 2015.
- CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO, RESULTADOS ESPERADOS E MATRIZ DE RESPONSABILIDADES:

Tabela 3 - Cronograma de implementação, resultados esperados e matriz de responsabilidades proposto no PLS original para o Projeto de Compras Sustentáveis, subprojeto Material Permanente

MMA						
Iniciativas	Resultados Esperados	Unidade Responsável	Servidor Responsável	Data Início	Data Fim	Situação
1	Planejamento de compras, especificando os itens sustentáveis, realizado	Patrimônio	Alexandro Souto	jun/14	jun/14 (meta parcial: 50%)	100%
2	Aquisição de materiais permanentes que não são sustentáveis reduzida	Patrimônio	Alexandro Souto	jun/13	dez/13	100%
3	Bens e equipamentos ociosos reutilizados	Patrimônio	Alexandro Souto	jun/13	dez/13	100%
4	Sistema de Patrimônio adequado às novas regras tributárias e fiscais que inclua, por exemplo, a depreciação	CGTI	Jaime Heleno	jun/13	jun/14 (meta parcial: 50%)	100%
5	Materiais ociosos redistribuídos e/ou doados	Patrimônio	Alexandro Souto	jun/13	dez/13	100%
6	Fiscalização dos materiais ociosos executada	Patrimônio	Alexandro Souto	jun/13	jun/14 (meta parcial: 25%)	50%

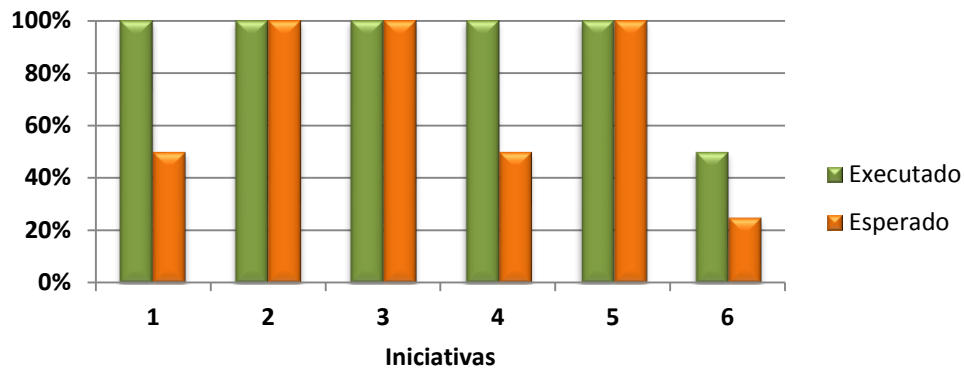
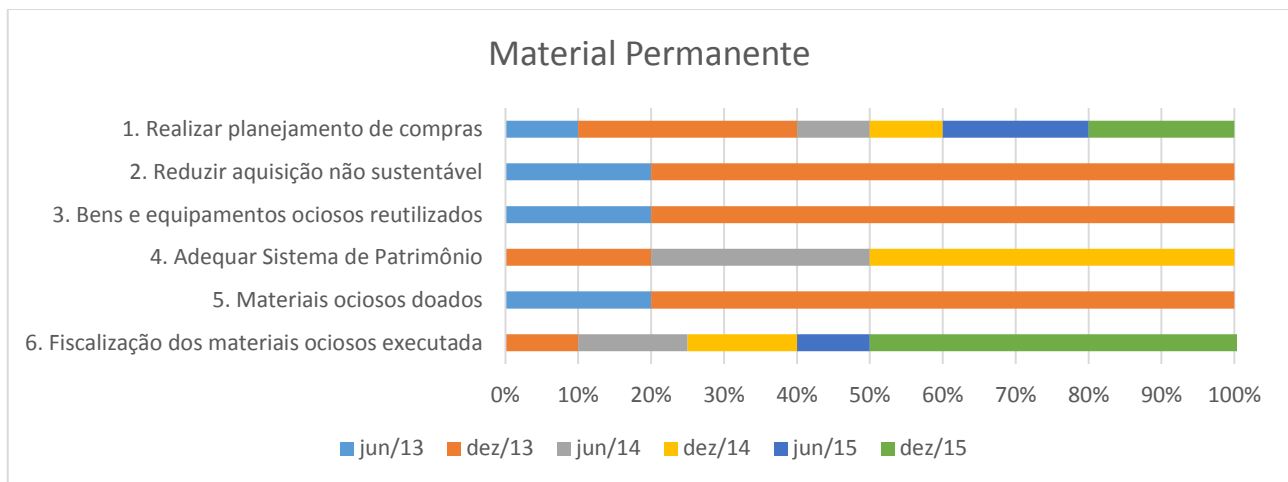


Figura 4 - Avaliação das iniciativas do Projeto de Compras Sustentáveis – Material Permanente

- PROPOSTA DE REVISÃO - inclusão de uma iniciativa que trate do monitoramento e fiscalização dos materiais ociosos doados (iniciativa 6).
- IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS: falta de opções no mercado de materiais que atendam critérios de sustentabilidade.
- PREVISÃO DE RECURSOS:
 - Servidores do quadro;
 - Recursos financeiros.
- LINHA DE BASE



2.2. Projeto de Obras Sustentáveis e Manutenção Predial

- OBJETIVO: realizar reformas e manutenção predial prevendo maior flexibilidade espacial, conforto ambiental e menor impacto ao meio ambiente.
- INICIATIVAS:
 - 1 Realizar um planejamento de obras anual com a inserção das diretrizes de edificações sustentáveis;

- 2 Aperfeiçoar as rotinas de manutenção predial preventiva, objetivando redução de custos na manutenção predial corretiva;
- 3 A partir de um diagnóstico de demanda, implantar bicicletário coberto e estrutura de apoio como vestiário e outros;
- 4 Identificar e utilizar materiais duráveis, certificados e sustentáveis, preferencialmente reciclados e de origem de recursos naturais renováveis, nas obras e reformas;
- 5 Reduzir o desperdício de materiais na manutenção predial e nas reformas e obras;
- 6 Estudar a instalação de painéis solares, bem como a revitalização da área verde circundante ao MMA;
- 7 Destinar os resíduos não perigosos de reformas para reutilização e reciclagem;
- 8 Destinar os resíduos perigosos a empresas especializadas mediante apresentação de comprovante de descarte adequado¹;
- 9 Implementar sistema de individualização de aferição de consumo de água e energia elétrica por andar;
- 10 Estudar a viabilidade de obras para retenção e infiltração no solo de águas pluviais com o objetivo de evitar o escoamento superficial e alagamentos em áreas circundantes ao edifício;
- 11 Adequar os espaços do MMA para plena acessibilidade de maneira a atender à NBR 9050 da ABNT;
- 12 Estudar viabilidade de implantar espaço para lanchonete.

- META GERAL: 100% da manutenção predial, incluindo obras e reformas, deverá seguir diretrizes de sustentabilidade observando as metas de água, energia elétrica e coleta seletiva solidária, bem como a obtenção de selo verde predial a longo prazo.

- CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO, RESULTADOS ESPERADOS E MATRIZ DE RESPONSABILIDADES:

Tabela 4 - Cronograma de implementação, resultados esperados e matriz de responsabilidades proposto no PLS original para o Projeto de Obras Sustentáveis e Manutenção Predial

MMA						
Iniciativas	Resultados Esperados	Unidade Responsável	Servidor Responsável	Data Início	Data Fim	Situação
1	Planejamento de obras realizado	Engenharia e Arquitetura	Lucia Reis	jun/13	jun/14 (meta parcial: 50%)	100%
2	Rotinas de manutenção predial preventiva realizadas	Engenharia e Arquitetura	Lucia Reis	jun/13	jun/14 (meta parcial: 50%)	100%
3	Bicicletário e estrutura de apoio, como vestiário, implantados	Engenharia	Lucia Reis	jun/13	jun/14 (meta parcial: 50%)	50%
4	Materiais duráveis, certificados e sustentáveis utilizados nas obras e reformas	Engenharia	Lucia Reis	jun/13	jun/14 (meta parcial: 50%)	100%
5	Desperdício de materiais na manutenção predial e nas reformas reduzido	Engenharia	Lucia Reis	jun/13	jun/14 (meta parcial: 50%)	100%

¹ Observar a existência de logística reversa

6	Estudo de instalação de painel solar, bem como a revitalização da área verde circundante ao MMA	Engenharia	Lucia Reis	jun/13	dez/15	0%
7	Resíduos não perigosos de reformas destinados para as cooperativas de catadores de material reciclável	Engenharia	Lucia Reis	jun/13	jun/14 (meta parcial: 50%)	0%
8	Resíduos perigosos adequadamente destinados. Possível inclusão no Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS)	Engenharia	Lucia Reis	jun/13	dez/14 (meta parcial: 50%)	50%
9	Sistema de individualização de aferição de consumo de água e energia elétrica por andar implementado	Engenharia	Lucia Reis	jun/13	jun/14 (meta parcial: 20%)	20%
10	Estudo de viabilidade realizado (possibilidade de postergar a 2016)	Engenharia	Lucia Reis	jun/13	jun/14 (meta parcial: 20%)	0%
11	Espaço adequado à NBR 9050	Engenharia	Lucia Reis	jun/13	jun/14 (meta parcial: 20%)	100%
12	Estudo de viabilidade de espaço para lanchonete realizado	Engenharia	Lucia Reis	jun/13	jun/14	100%

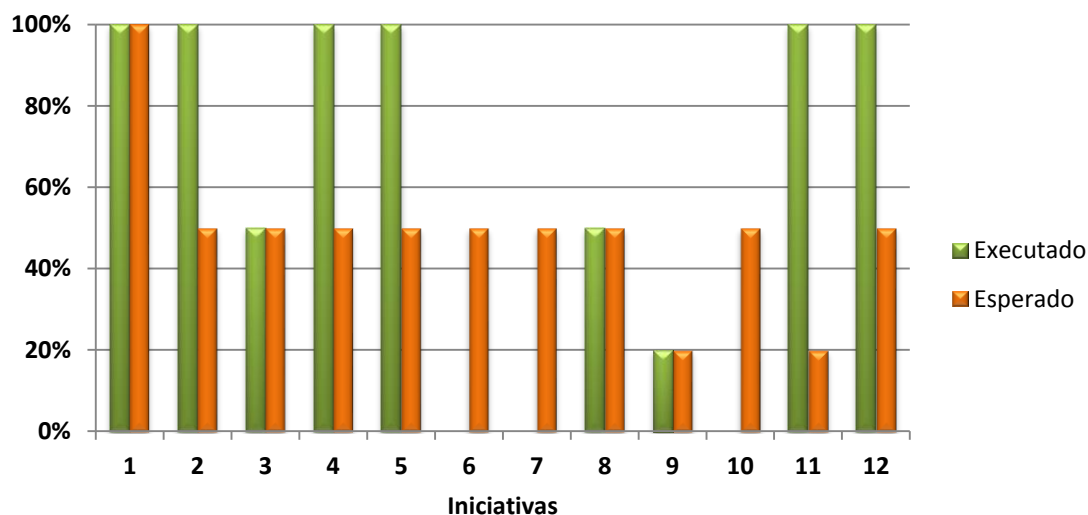
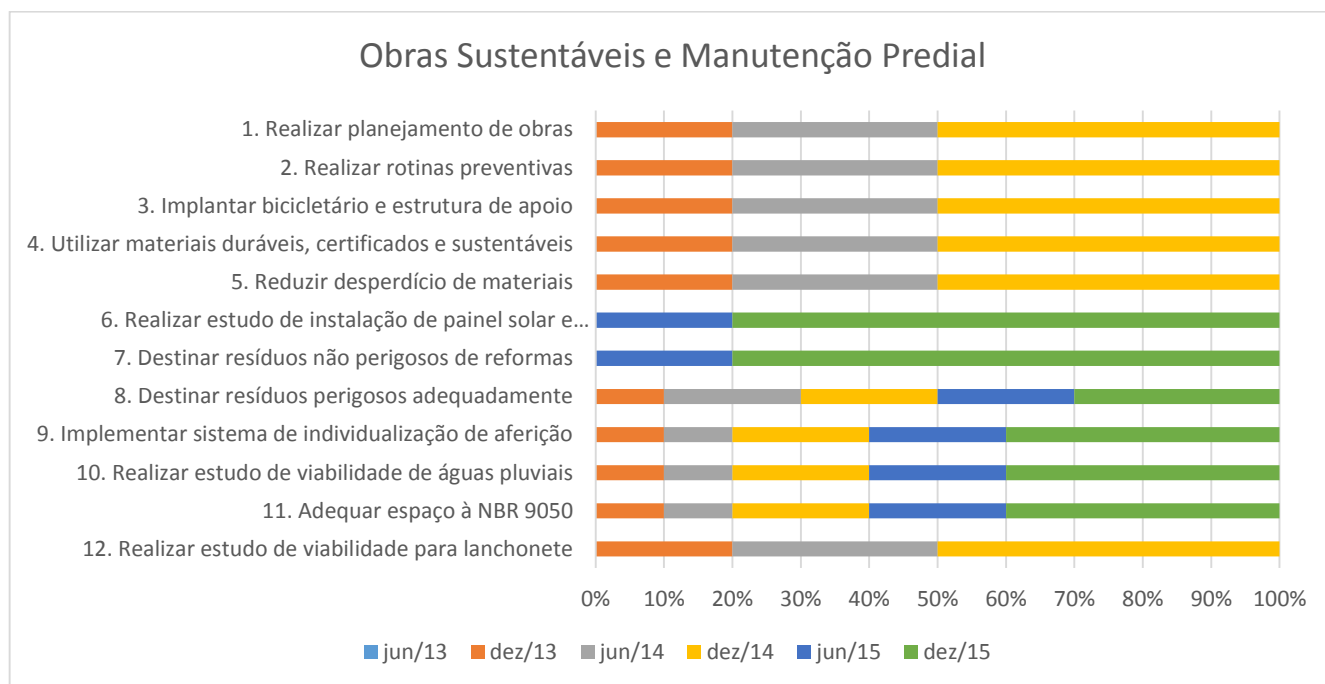


Figura 5 - Avaliação das iniciativas do Projeto de Obras e Manutenção Predial

- PROPOSTA DE REVISÃO – Substituição do estudo do teto verde por um estudo de instalação de painel solar, bem como a revitalização da área verde circundante ao MMA. Incluir as iniciativas 7 e 8 no Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos do MMA. Repactuação da iniciativa 10 para 2016. Retirada da meta de locação de imóvel.
- IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS: gestores optarem pelo custo mais baixo e não observarem os critérios de sustentabilidade.
- PREVISÃO DE RECURSOS:
 - Servidores do quadro;
 - Recursos financeiros;
 - Sistema de individualização de aferição de consumo de água e energia.

- LINHA DE BASE



2.3. Projeto de Serviços Sustentáveis

2.3.1. Gerenciamento de Resíduos Sólidos

- **OBJETIVO:** implementar o Decreto nº 5.940/2006 de forma eficiente para que a Coleta Seletiva Solidária do MMA possa ser um referencial para outros órgãos federais.
- **INICIATIVAS:**
 - 1 Formar Grupo Executivo da Comissão de Sustentabilidade do MMA que será responsável pelo planejamento, implantação, monitoramento e interlocução com a cooperativa de catadores de materiais recicláveis;
 - 2 Realizar um diagnóstico participativo da situação atual da gestão dos resíduos no MMA identificando:
 - Logística existente;
 - Estrutura física do local de destinação e das salas;
 - Rotina de coleta;
 - Caracterização dos resíduos e qualidade da separação, entre outros aspectos;
 - 3 Realizar a substituição da atual cooperativa do MMA;
 - 4 Divulgar o resultado do diagnóstico para todos os servidores e dirigentes;
 - 5 Preparar a implantação da coleta considerando a necessidade de novos pontos de coleta e de substituição dos coletores, quando necessário;
 - 6 Realizar treinamento dos funcionários da limpeza com periodicidade trimestral;
 - 7 Substituir/confeccionar placas sinalizadoras e colocação de adesivos para facilitar o descarte;
 - 8 Preencher o Relatório Semestral para envio à Secretaria Geral da Presidência da República;
 - 9 Integrar a Coleta Seletiva Solidária do MMA à do Ministério da Cultura;
 - 10 Elaborar proposta preliminar do PGRS para colocar em consulta na intranet;

11 Elaborar formulário online de consulta aos servidores do MMA sobre o PGRS;

12 PGRS aprovado por meio de Portaria Interministerial.

- META GERAL: implantar 100% da Coleta Seletiva Solidária, garantindo a sua adoção em todo o MMA de forma efetiva até 2015.

- CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO, RESULTADOS ESPERADOS E MATRIZ DE RESPONSABILIDADES:

Tabela 5 - Cronograma de implementação, resultados esperados e matriz de responsabilidades proposto no PLS original para o Projeto de Serviços Sustentáveis, subprojeto Coleta Seletiva Solidária

MMA						
Iniciativas	Resultados Esperados	Unidade Responsável	Servidor Responsável	Data Início	Data Fim	Situação
1	Grupo Executivo formado	SAIC	Ana Carla	jun/13	dez/13	100%
2	Diagnóstico participativo concluído	SAIC	Ana Carla	jun/13	dez/13	50%
3	Cooperativa substituída	SAIC	Ana Carla	jun/13	dez/13	20%
4	Resultados do Diagnóstico divulgado para todos os servidores	SAIC/ASCOM	Ana Carla	jun/13	jun/14 (meta parcial: 20%)	20%
5	Coletores substituídos	SAIC	Ana Carla	jun/13	dez/13	20%
6	Treinamento trimestral dos servidores da limpeza realizado	SAIC	Ana Carla	jun/13	dez/13	20%
7	Placas sinalizadoras substituídas	SAIC	Ana Carla	jun/13	dez/13	20%
8	Relatórios semestrais elaborados e enviados p/ SG-PR	SAIC	Ana Carla	jun/13	dez/13	100%
9	Coleta Seletiva integrada com o Minc	SAIC	Ana Carla	jun/13	jun/14	0%
10	Proposta preliminar do PGRS elaborada	SRHU/SAIC	Eduardo/Ana Carla	jun/14	jun/14 (meta parcial: 20%)	100%
11	Formulário online elaborado	SRHU/SAIC	Eduardo/Ana Carla	abr/15	abr/15	50%
12	PGRS aprovado por meio de Portaria Interministerial	SRHU/SAIC	Eduardo/Ana Carla	abr/15	jun/15	50%

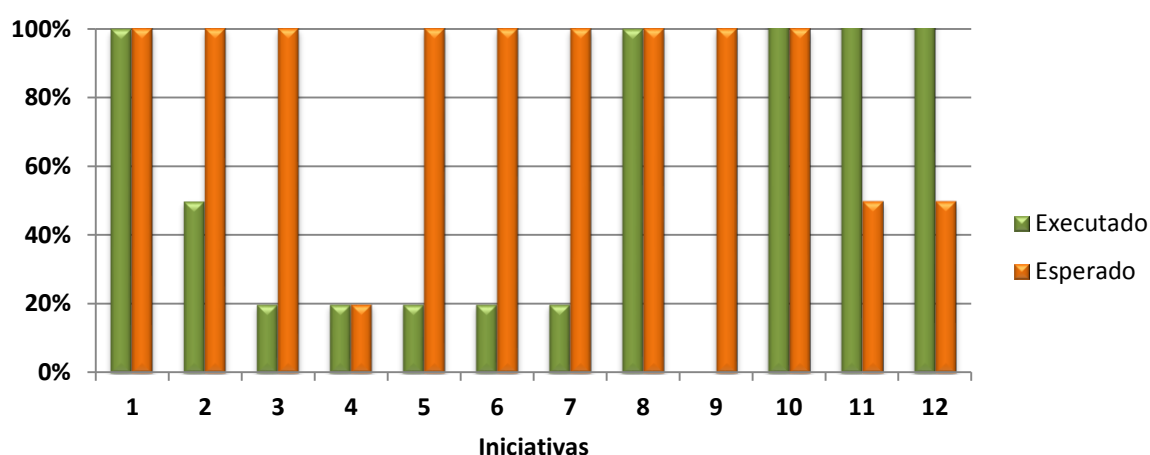
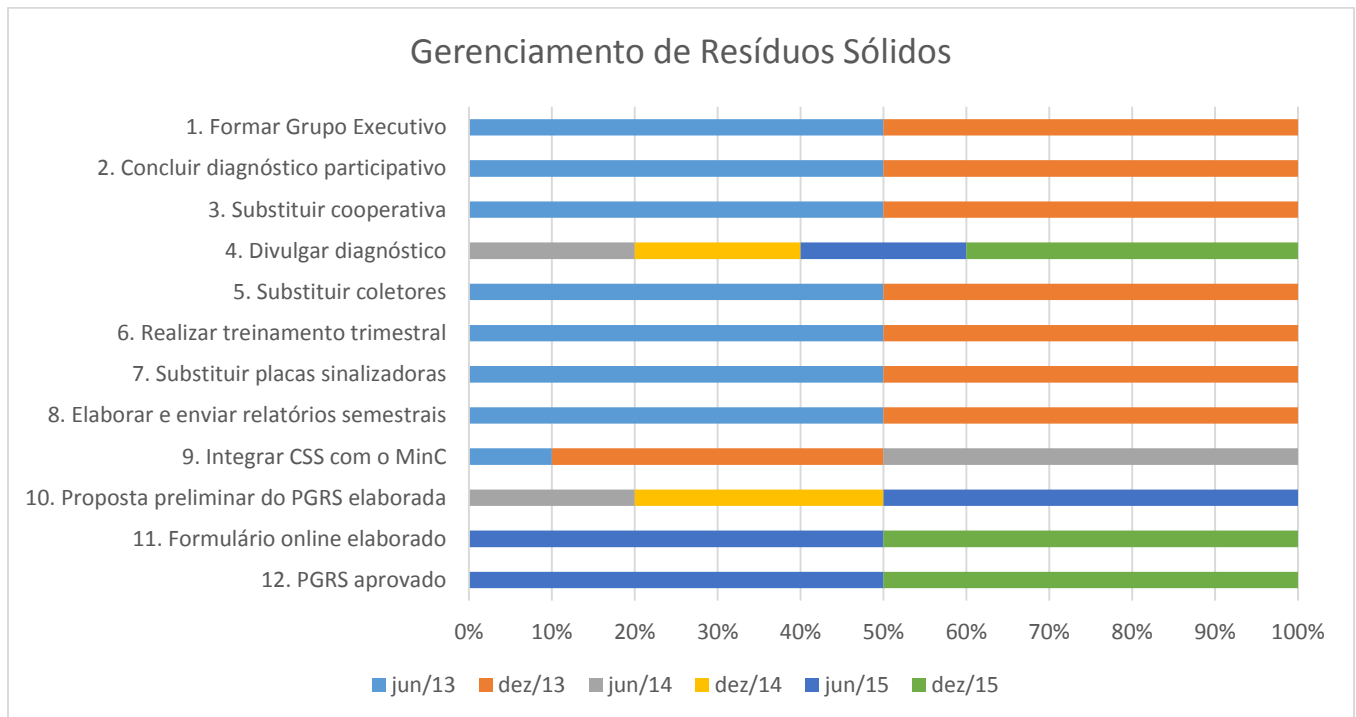


Figura 6 - Avaliação das iniciativas do Projeto de Serviços Sustentáveis - Coleta Seletiva Solidária

- PROPOSTA DE REVISÃO – Grande parte das iniciativas será contemplada no PGRS-MMA.
- IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS: falta de engajamento dos servidores e espaço físico adequado à correta destinação dos resíduos.
- PREVISÃO DE RECURSOS:
 - Servidores do quadro;
 - Recursos financeiros.
- LINHA DE BASE



2.3.2. Energia Elétrica

- OBJETIVO: aumentar a eficiência do consumo de energia elétrica.
- INICIATIVAS:
 1. Elaborar estudo das instalações elétricas com o diagnóstico das perdas reais;
 2. Adequar toda a instalação elétrica às normas e padrões exigidos pela legislação e ABNT;
 3. Implantar as mudanças sugeridas pelo diagnóstico PROCEL para certificação predial;
 4. Estudar viabilidade de utilização de energia solar no prédio;
 5. Facilitar o manuseio dos brises por parte do usuário para aproveitar a iluminação natural e economizar energia elétrica;
 6. Substituir o sistema de iluminação existente, baseado em lâmpadas mercuriais, por sistema de maior eficiência e menor impacto ambiental, com sensor de presença nos ambientes apropriados;
 7. Promover a individualização dos interruptores por ambiente de trabalho;
 8. Promover a individualização dos medidores de energia por andar;
 9. Implantar sistema de elevadores inteligentes;

10 Implantar sistema de ar condicionado eficiente em todo o prédio, com horário programado de funcionamento.

- META GERAL: até 2015, reduzir em 30% o consumo de energia elétrica per capita em comparação a 2012 (levantamento da A3P).
- CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO, RESULTADOS ESPERADOS E MATRIZ DE RESPONSABILIDADES:

Tabela 6 - Cronograma de implementação, resultados esperados e matriz de responsabilidades proposto no PLS original para o Projeto de Serviços Sustentáveis, subprojeto Energia Elétrica

MMA						
Iniciativas	Resultados Esperados	Unidade Responsável	Servidor Responsável	Data Início	Data Fim	Situação
1	Projeto elétrico das instalações elétricas com perdas reais elaborado	CGGA/CGSG/Engenharia	Lucia Reis	jun/13	dez/13	100%
2	Instalação elétrica adequada às normas e padrões exigidos pela legislação	CGGA/CGSG/Engenharia	Lucia Reis	jun/13	dez/13	0%
3	Mudanças sugeridas no diagnóstico PROCEL implementadas	CGGA/CGSG/Engenharia	Lucia Reis	jun/13	jun/14 (meta parcial: 50%)	20%
4	Estudo da viabilidade de uso da energia solar elaborado	CGGA/CGSG/Engenharia	Lucia Reis	jun/13	dez/13	100%
5	Estrutura de manuseio dos brises melhorada	CGGA/CGSG/Engenharia	Lucia Reis	jun/13	dez/13	20%
6	Sistema de iluminação substituído	CGGA/CGSG/Engenharia	Lucia Reis	jun/13	jun/14 (meta parcial: 50%)	50%
7	Interruptores individualizados	CGGA/CGSG/Engenharia	Lucia Reis	jun/13	jun/14 (meta parcial: 50%)	50%
8	Medidores de energia por andar individualizados	CGGA/CGSG/Engenharia	Lucia Reis	jun/13	dez/13	50%
9	Sistema de elevadores inteligentes implementados	CGGA/CGSG/Engenharia	Lucia Reis	jun/13	jun/14 (meta parcial: 20%)	20%
10	Sistema de ar condicionado eficiente implantado	CGGA/CGSG/Engenharia	Lucia Reis	jun/13	jun/14 (meta parcial: 20%)	20%

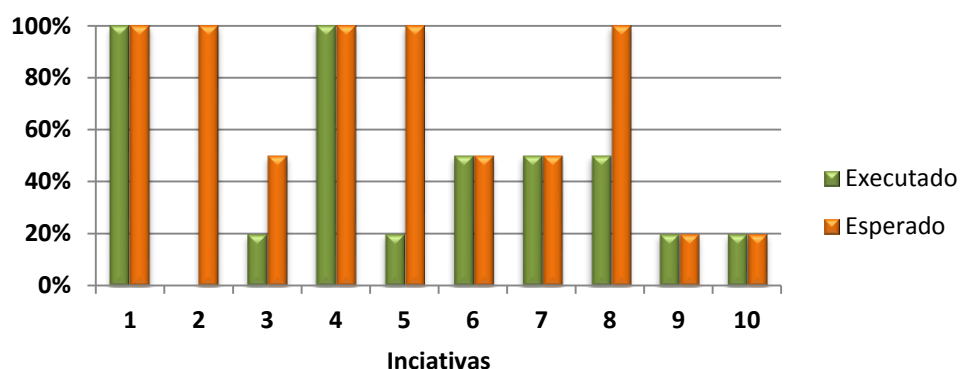
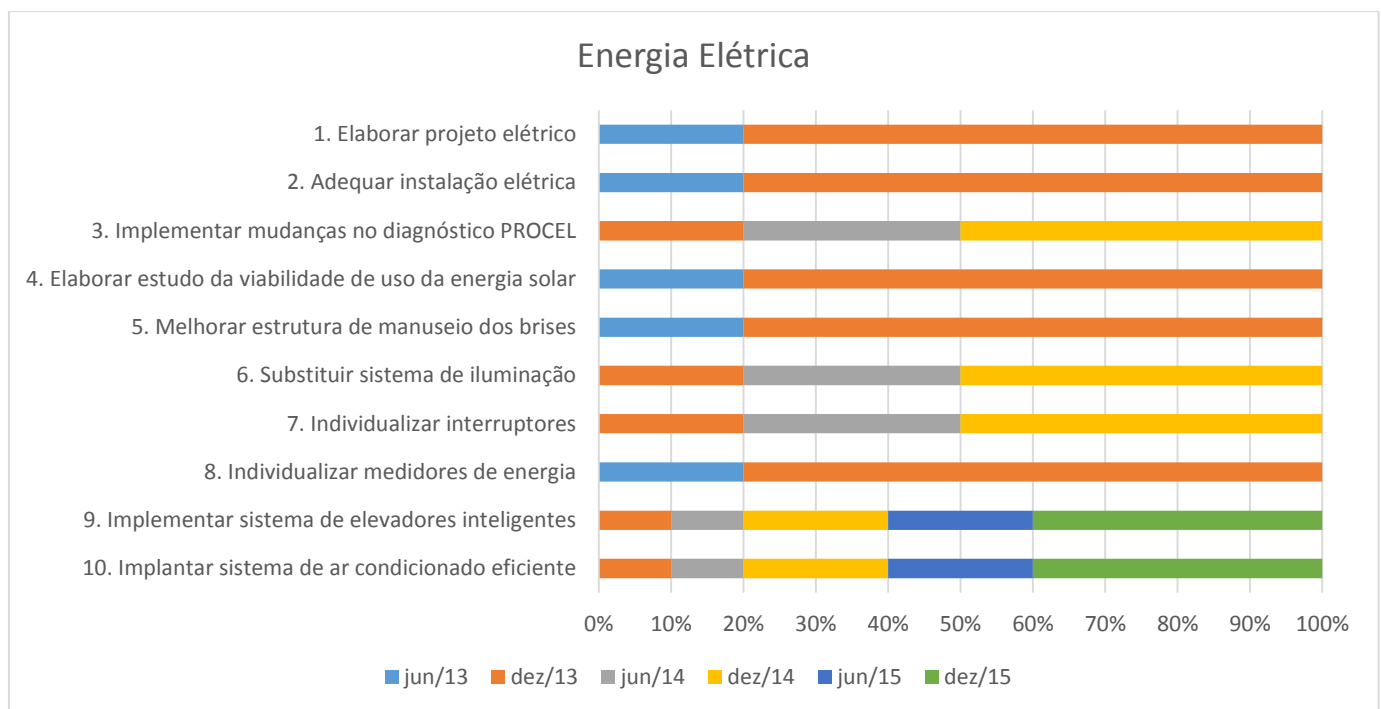


Figura 7 - Avaliação das iniciativas do Projeto de Serviços Sustentáveis - Energia Elétrica

- PROPOSTA DE REVISÃO - Incluir um programa de conscientização para os servidores e terceirizados do Ministério da Cultura, no que diz respeito ao uso racional de energia elétrica no Bloco B, já que boa parte do consumo predial se deve à falta de cuidado com o uso deste insumo.
- IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS: não efetivar a implantação do condomínio bloco B e falta de recursos financeiros para implementação das mudanças necessárias nas instalações elétricas.
- PREVISÃO DE RECURSOS:
 - Servidores do quadro;
 - Recursos financeiros;
 - Sistema de medição de energia individualizado por andar;
 - Sistema inteligente de elevadores;
 - Sistema eficiente de ar condicionado.
- LINHA DE BASE



2.3.3. Água e Esgoto

- OBJETIVO: aumentar a eficiência do consumo de água e esgoto.
- INICIATIVAS:
 1. Elaborar o diagnóstico de demanda e uso de água;
 2. Adotar como rotina diária inspeções nas instalações hidrossanitárias da edificação, com o objetivo de detectar vazamentos e uso inadequado dos recursos disponíveis;
 3. Adequar toda a instalação hidrossanitária às normas e padrões exigidos pela legislação, bem como a critérios de sustentabilidade;
 4. Substituir válvulas de descarga por sistemas eficientes;

- 5 Otimizar a vazão das torneiras dos lavatórios, através da troca das válvulas ou solução alternativa;
- 6 Promover a individualização dos hidrômetros por andar;
- 7 Reativar o sistema de aproveitamento de águas pluviais;
- 8 Implantar sistema de reaproveitamento de águas cinzas;
- 9 Estudar viabilidade de implementar outros sistemas de redução do consumo de água.

- META GERAL: até 2015, reduzir em 30% o consumo de água per capita em comparação a 2012 (levantamento da A3P).

- CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO, RESULTADOS ESPERADOS E MATRIZ DE RESPONSABILIDADES:

Tabela 7 - Cronograma de implementação, resultados esperados e matriz de responsabilidades proposto no PLS original para o Projeto de Serviços Sustentáveis, subprojeto Água e esgoto

MMA						
Iniciativas	Resultados Esperados	Unidade Responsável	Servidor Responsável	Data Início	Data Fim	Situação
1	Diagnóstico elaborado	CGGA/CGSG/Engenharia	Marisa Teixeira	jun/13	dez/13	100%
2	Rotina diária de inspeção das instalações implantada	CGGA/CGSG/Engenharia	Marisa Teixeira	jun/13	dez/13	100%
3	Instalação hidrossanitária adequada	CGGA/CGSG/Engenharia	Marisa Teixeira	jun/13	jun/14 (meta parcial: 50%)	30%
4	Válvulas de descarga substituídas	CGGA/CGSG/Engenharia	Marisa Teixeira	jun/13	jun/14 (meta parcial: 50%)	30%
5	Vazão das torneiras otimizada	CGGA/CGSG/Engenharia	Marisa Teixeira	jun/13	jun/14 (meta parcial: 50%)	50%
6	Hidrômetros individualizados	CGGA/CGSG/Engenharia	Marisa Teixeira	jun/13	jun/14 (meta parcial: 50%)	30%
7	Sistema de reaproveitamento de águas pluviais reativado	CGGA/CGSG/Engenharia	Marisa Teixeira	jun/13	dez/15 (meta parcial: 50%)	0%
8	Sistema de reaproveitamento de águas cinzas implantado	CGGA/CGSG/Engenharia	Marisa Teixeira	jun/13	dez/15 (meta parcial: 50%)	0%
9	Outros estudos de viabilidade realizados	CGGA/CGSG/Engenharia	Marisa Teixeira	jun/13	jun/14 (meta parcial: 50%)	0%

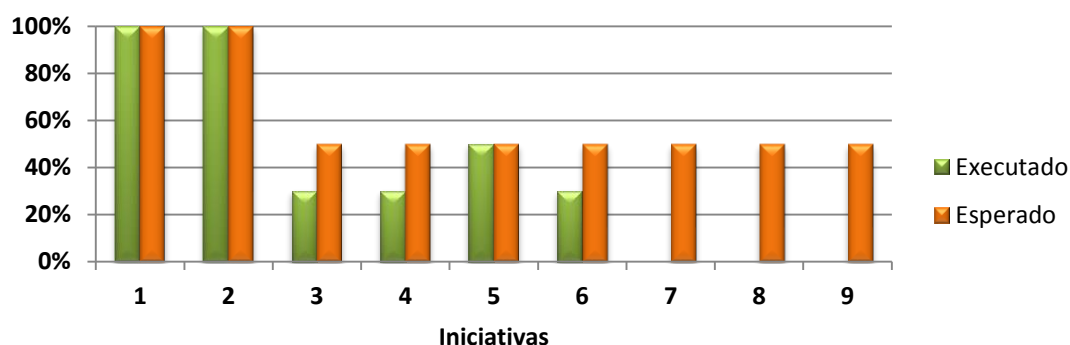
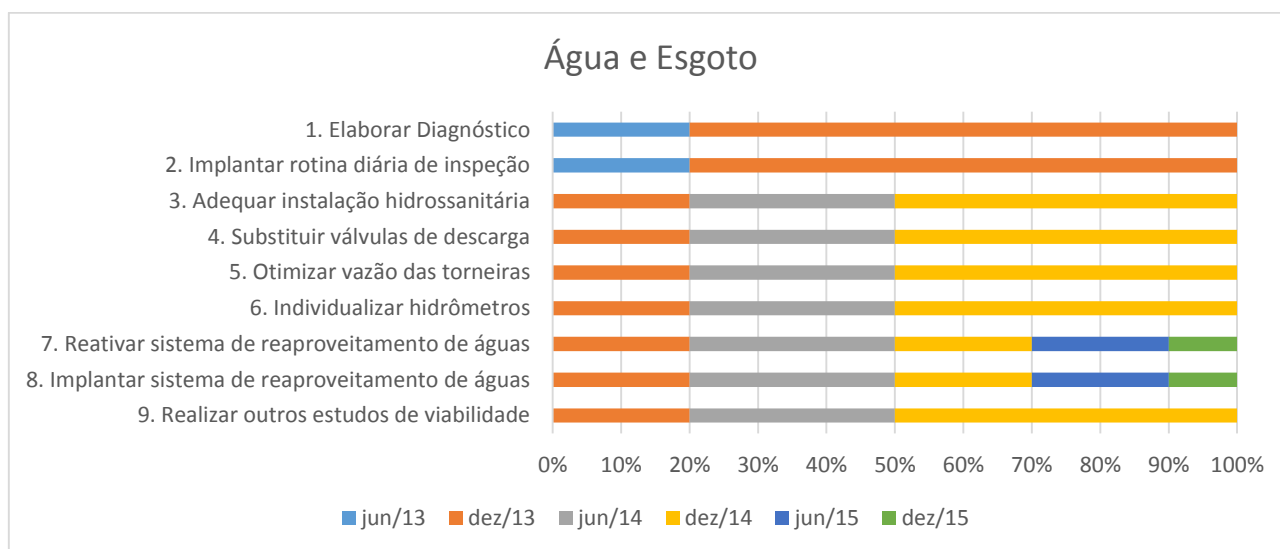


Figura 8 - Avaliação das iniciativas do Projeto de Serviços Sustentáveis - Água e Esgoto

- **PROPOSTA DE REVISÃO** - Após instalação do Sistema de Setorização da Água será necessário implantar um Comitê Gestor para gerenciar o sistema e aferir os resultados. A meta é atingir um consumo per capita de 26 litros por pessoa por mês. Caso a meta não seja atingida o sistema de reuso será viabilizado desde que não haja problemas legais. Finalmente, não será possível viabilizar a curto prazo o Estudo de Sistema de Fitodepuração e sugere-se a retirada dele do PLS.
- **IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS:** não implantar o condomínio do bloco B e falta de recursos financeiros para implementação das mudanças necessárias nas instalações hidráulicas.
- **PREVISÃO DE RECURSOS:**
 - Servidores do quadro;
 - Recursos financeiros;
 - Sistema de medição de água individualizado por andar;
 - Sistema de reaproveitamento de águas cinzas.
- **LINHA DE BASE**



2.3.4. Limpeza

- **OBJETIVO:** promover mudanças na área de limpeza e conservação para alcançar alternativas sustentáveis.
- **INICIATIVAS:**
 1. Elaborar um Termo de Referência (TR) prevendo todas as diretrizes deste PLS MMA para contratação de serviços de limpeza e conservação, observando, no mínimo:
 - Realização de treinamentos e capacitações periódicos sobre boas práticas de redução de desperdício/poluição;
 - Possibilidade de exigir do contratado um relatório periódico do consumo de materiais fornecidos;
 - Toda especificação de material, caso difira do TR, deverá ser aprovada pela contratante;

- Substituição de materiais com substâncias tóxicas por outras atóxicas ou de menor toxicidade;
 - Economia de recursos (como materiais de limpeza, água e energia per capita);
 - Reciclagem ou destinação adequada dos resíduos gerados nas atividades de limpeza, asseio e conservação;
 - Racionalização do uso de produtos potencialmente poluentes.
- 2 Contratar serviço de limpeza, conforme TR especificado anteriormente.

- META GERAL: ter um serviço de limpeza sustentável contratado até 2015.

CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO, RESULTADOS ESPERADOS E MATRIZ DE RESPONSABILIDADES:

Tabela 8 - Cronograma de implementação, resultados esperados e matriz de responsabilidades proposto no PLS original para o Projeto de Serviços Sustentáveis, subprojeto Limpeza

MMA						
Iniciativas	Resultados Esperados	Unidade Responsável	Servidor Responsável	Data Início	Data Fim	Situação
1	TR elaborado	CGSG/CGGA	Claudia Lopes	jun/13	dez/13	50%
2	Serviço de limpeza contratado	CGSG/CGGA	Claudia Lopes	jun/13	jun/14 (meta parcial: 40%)	0%

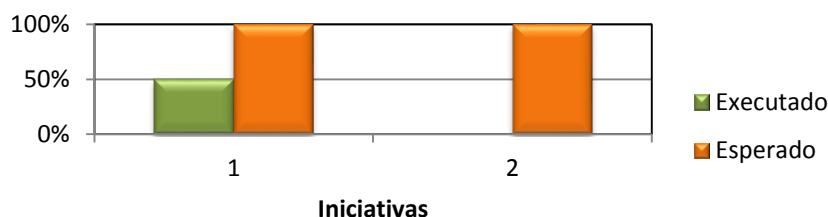
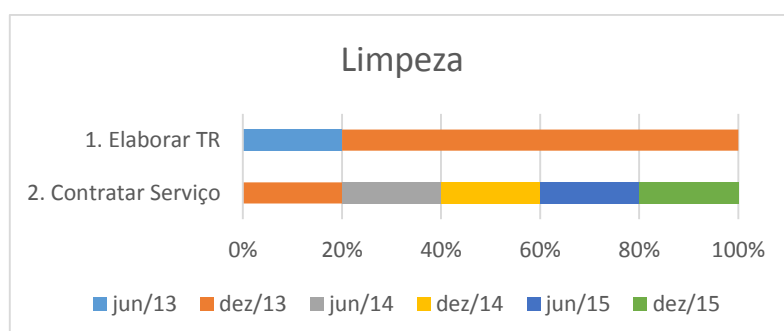


Figura 9 - Avaliação das iniciativas do Projeto de Serviços Sustentáveis - Limpeza

- PROPOSTA DE REVISÃO – Repactuação da iniciativa 2 para dez/2015.
- IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS: onerar o contrato.
- PREVISÃO DE RECURSOS:
 - Servidores do quadro;
 - Recursos financeiros.
- LINHA DE BASE



2.3.5. Telefonia

- OBJETIVO: reduzir custos de consumo de telefonia.
- INICIATIVAS:
 - 1 Estudar viabilidade de utilizar serviço de comunicação via internet (VOIP - voice over IP) diretamente pelo computador (como Skype ou Google Talk) e/ou pelo telefone;
 - 2 Revisar norma interna para telefonia fixa e móvel visando redução de gastos;
 - 3 Estudar alternativas de contratação de pacotes econômicos de serviços de telefonia móveis;
 - 4 Revisar ramais da telefonia fixa liberados para realizar ligações para celular e de longa distância;
 - 5 Realizar advertências e restrições de uso para as ligações de longa duração;
 - 6 Concluir a instalação de salas para videoconferências.
- META GERAL: garantir acesso a serviços de comunicação via internet a 100% dos usuários e reduzir em 10% os custos totais de telecomunicação per capita em 2015 em comparação a 2012.
- CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO, RESULTADOS ESPERADOS E MATRIZ DE RESPONSABILIDADES:

Tabela 9 - Cronograma de implementação, resultados esperados e matriz de responsabilidades proposto no PLS original para o Projeto de Serviços Sustentáveis, subprojeto Telefonia

MMA						
Iniciativas	Resultados Esperados	Unidade Responsável	Servidor Responsável	Data Início	Data Fim	Situação
1	Estudo de viabilidade concluído	DSG/SETEL	Celso Duarte	jun/13	jun/14 (meta parcial: 50%)	100%
2	Norma interna para telefonia fixa e móvel revista	DSG/SETEL	Claudia Lopes	jun/13	jun/14 (meta parcial: 50%)	100%
3	Estudo de alternativas concluído	DSG/SETEL	Claudia Lopes	jun/13	jun/14 (meta parcial: 30%)	100%
4	Ramais revisados	DSG/SETEL	Celso Duarte	jun/13	jun/14 (meta parcial: 50%)	100%
5	Restrições e advertências realizados	DSG/SETEL	Celso Duarte	jun/13	jun/14 (meta parcial: 50%)	100%
6	Instalação das salas para videoconferências concluída	DSG/SETEL	Francisco Gomes	jun/13	jun/14 (meta parcial: 50%)	0%

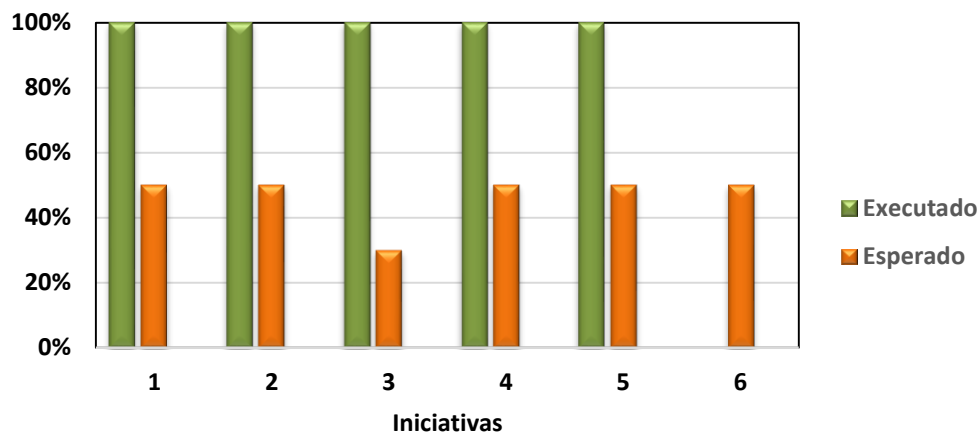
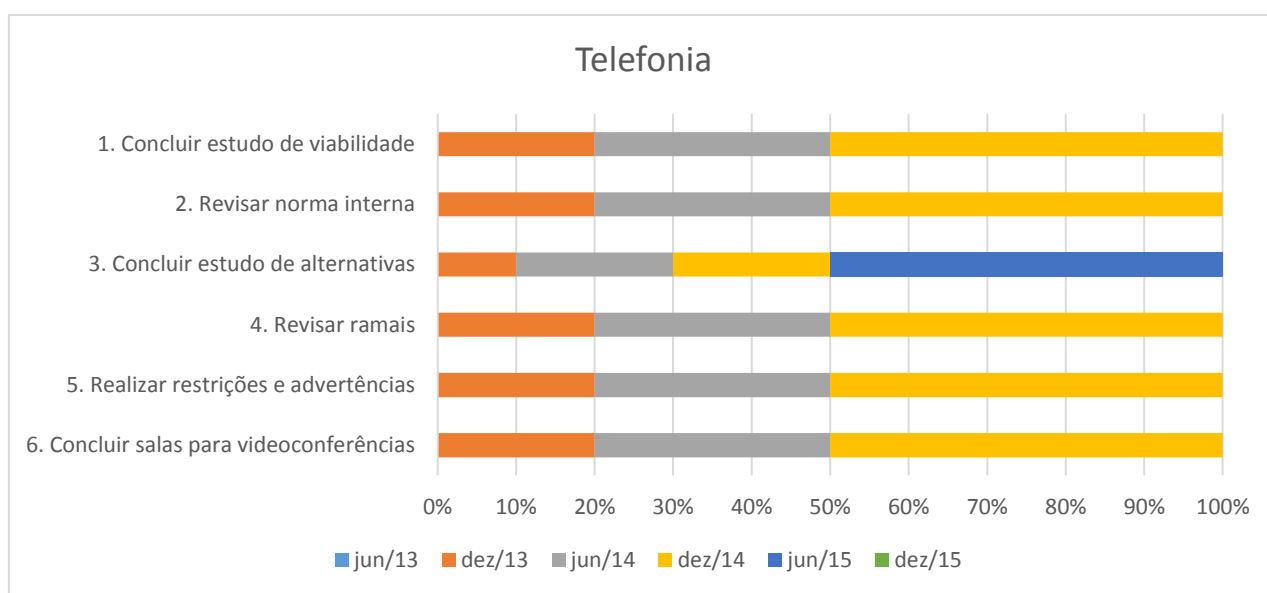


Figura 10 - Avaliação das iniciativas do Projeto de Serviços Sustentáveis - Telefonia

- PROPOSTA DE REVISÃO – Repactuação da iniciativa 6 para dez/2015.
- IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS: infraestrutura de tecnologia da informação, velocidade da banda larga e capacidade técnica insuficientes.
- PREVISÃO DE RECURSOS:
 - Servidores do quadro;
 - Recursos financeiros.
- LINHA DE BASE



2.3.6. Vigilância

- OBJETIVO: garantir a segurança do patrimônio, colaboradores e transeuntes.
- INICIATIVAS
 - 1 Readequar os postos de vigilantes;
 - 2 Implantar circuito de TV com gravação para monitorar pontos estratégicos;
 - 3 Elaborar Termo de Referência contendo:
 - Alteração dos postos armados por postos desarmados, quando possível;

- Desfazimento correto de baterias dos rádios comunicadores dos vigilantes.
- 4 Contratar serviços de vigilância conforme TR anteriormente especificado;
- 5 Realizar, semestralmente, pesquisa de satisfação dos servidores e colaboradores com o serviço de vigilância.

- META GERAL: aumentar a satisfação dos servidores e colaboradores com o serviço de vigilância em 50% em 2015 com base em 2013 e reduzir em 50% o gasto com serviços de vigilância em 2014 com relação a 2012.
- CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO, RESULTADOS ESPERADOS E MATRIZ DE RESPONSABILIDADES:

Tabela 12 - Cronograma de implementação, resultados esperados e matriz de responsabilidades proposto no PLS original para o Projeto de Serviços Sustentáveis, subprojeto Vigilância

MMA						
Iniciativas	Resultados Esperados	Unidade Responsável	Servidor Responsável	Data Início	Data Fim	Situação
1	Postos de vigilantes dos andares readequados	CGSG	Claudia Lopes	jun/13	jun/14 (meta parcial: 30%)	50%
2	Circuito de TV com gravação para monitorar pontos estratégicos implantado	CGSG	Claudia Lopes	jun/13	jun/14	50%
3	Termo de Referência elaborado	CGSG	Claudia Lopes	jun/13	dez/13	100%
4	Serviço de vigilância contratado	CGSG	Claudia Lopes	jun/13	jun/14	0%
5	Pesquisa de satisfação realizada	CGSG	Claudia Lopes	jun/13	jun/14	0%

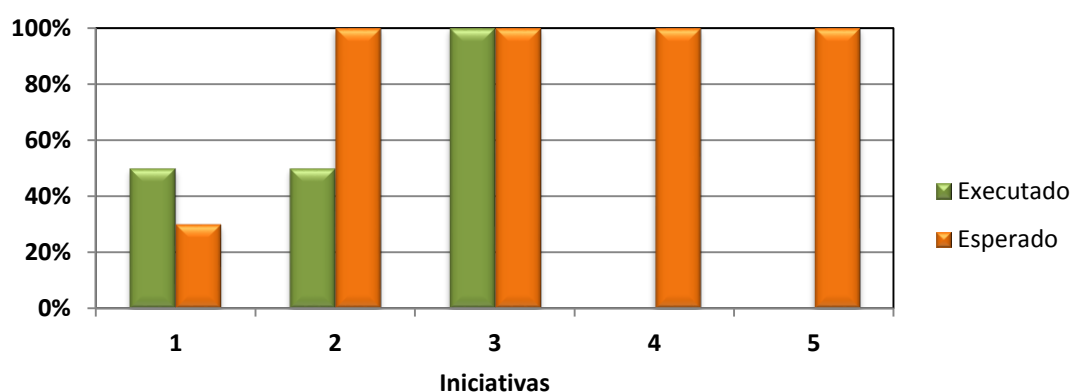
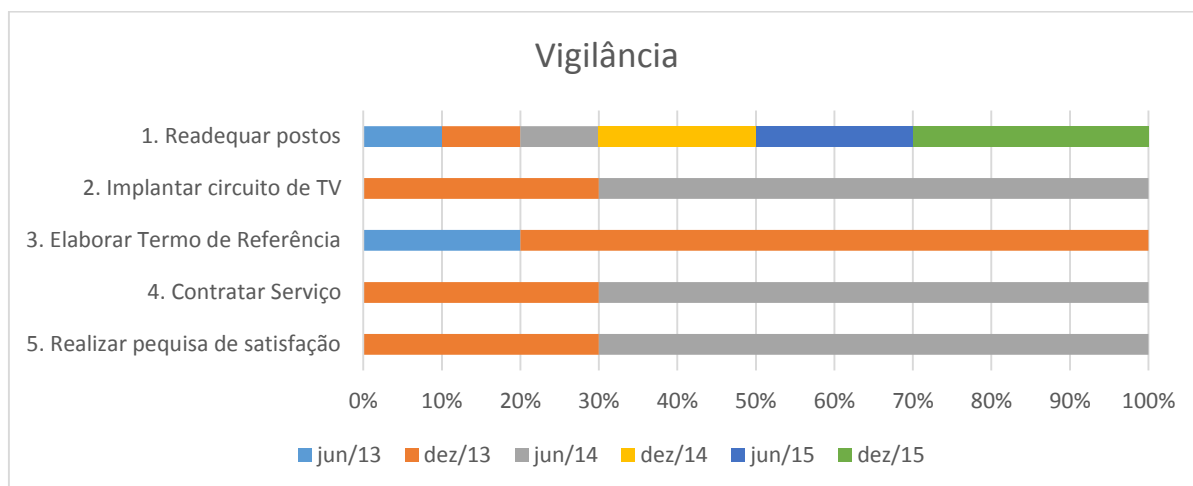


Figura 11 - Avaliação das iniciativas do Projeto de Serviços Sustentáveis - Vigilância

- PROPOSTA DE REVISÃO – Repactuação da iniciativa 4 para dez/2015. A pesquisa de satisfação virá após a referida contratação.
- IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS: falta de recursos financeiros.
- PREVISÃO DE RECURSOS:
 - Servidores do quadro;
 - Recursos financeiros;
 - Sistema de pesquisa de satisfação online.

- LINHA DE BASE



2.3.7. Processamento de Dados (Tecnologia da Informação)

- OBJETIVO: buscar o maior desempenho dos equipamentos de TI com o menor consumo de energia elétrica e menor impacto ambiental.
- INICIATIVAS:
 - 1 Tornar padrão o uso de fonte que economize tinta durante a impressão em todos computadores, como por exemplo a *ecofont*;
 - 2 Configurar todos os computadores para impressão frente e verso, e em modo rascunho;
 - 3 Instalar software de gestão inteligente do sistema operacional das estações com o intuito de reduzir o consumo de energia;
 - 4 Substituir, gradativamente, o uso de impressoras a jato de tinta individuais por ilhas de impressão a laser com toner;
 - 5 Estudar viabilidade de implantar projeto “Papel Zero” e o sistema de gestão documental (digital);
 - 6 Inserir Análise de Impacto Ambiental da solução no processo de análise de viabilidade das contratações de TI;
 - 7 Racionalizar o uso de condicionadores de ar no Datacenter do MMA;
 - 8 Isolar o ambiente do Datacenter em sala-cofre para garantir o melhor desempenho dos equipamentos;
 - 9 Seguir as diretrizes da Portaria nº 2 do MPOG, de 16 de março de 2010, e da IN nº 01 do MPOG de 20 de janeiro de 2010, que tratam da Tecnologia da Informação - TI Verde;
 - 10 Inserir uma ferramenta eletrônica para solicitação de veículo ao setor de transporte para evitar o uso de papel e agilizar o processo como um todo;
 - 11 Implantação de um sistema eletrônico de documentos (SIGAD).
- META GERAL: reduzir o impacto ambiental do uso de serviços de processamento de dados em 2014, com base em 2012, por meio da padronização das impressões e fontes em 100% das máquinas, redução das impressoras individuais em 80%, adoção de ilhas de impressão e redução de 20% no consumo de energia por estação.

- CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO, RESULTADOS ESPERADOS E MATRIZ DE RESPONSABILIDADES:

Tabela 13 - Cronograma de implementação, resultados esperados e matriz de responsabilidades proposto no PLS original para o Projeto de Serviços Sustentáveis, subprojeto Processamento de Dados (Tecnologia da Informação)

MMA						
Iniciativas	Resultados Esperados	Unidade Responsável	Servidor Responsável	Data Início	Data Fim	Situação
1	Fonte econômica utilizada como padrão para impressão	CGTI	Jaime Heleno	jun/13	jun/14 (meta parcial: 50%)	50%
2	Impressão frente e verso adotada como opção padrão para todas as impressoras do MMA.	CGTI	Vladimir I. Andrade	jun/13	jun/14 (meta parcial: 50%)	100%
3	Software instalado	CGTI	Vladimir I. Andrade	jun/13	jun/14 (meta parcial: 50%)	100%
4	Impressoras a jato de tinta individuais substituídas por ilhas de impressão à laser com toner	CGSG	Claudia Lopes	jun/13	jun/14 (meta parcial: 50%)	50%
5	Estudo realizado	CGTI / CGSG	Jaime Heleno / Cláudio Caitano e Maria Fernandes	jun/13	dez/13	100%
6	Análise inserida nas contratações de TI	CGTI	César Augusto Soares dos Santos	jun/13	dez/13	100%
7	Uso do ar condicionado racionalizado	CGTI	Jaime Heleno	jun/13	dez/13	100%
8	Sala-cofre para abrigar o Datacenter do Ministério do Meio Ambiente instalada	CGTI	Jaime Heleno	jun/13	dez/13	100%
9	Aplicação das diretrizes da TI Verde	CGTI	Jaime Heleno	jun/13	jun/14 (meta parcial: 50%)	50%
10	Inserir uma ferramenta eletrônica para solicitação de veículo ao setor de transporte para evitar o uso de papel e agilizar o processo como um todo	CGTI	Jaime Heleno	jun/14	jun/14 (meta parcial: 20%)	0%
11	Implantação de um sistema eletrônico de documentos (SIGAD)	CGTI	Jaime Heleno	jun/14	Jun/14 (meta parcial: 20%)	20%

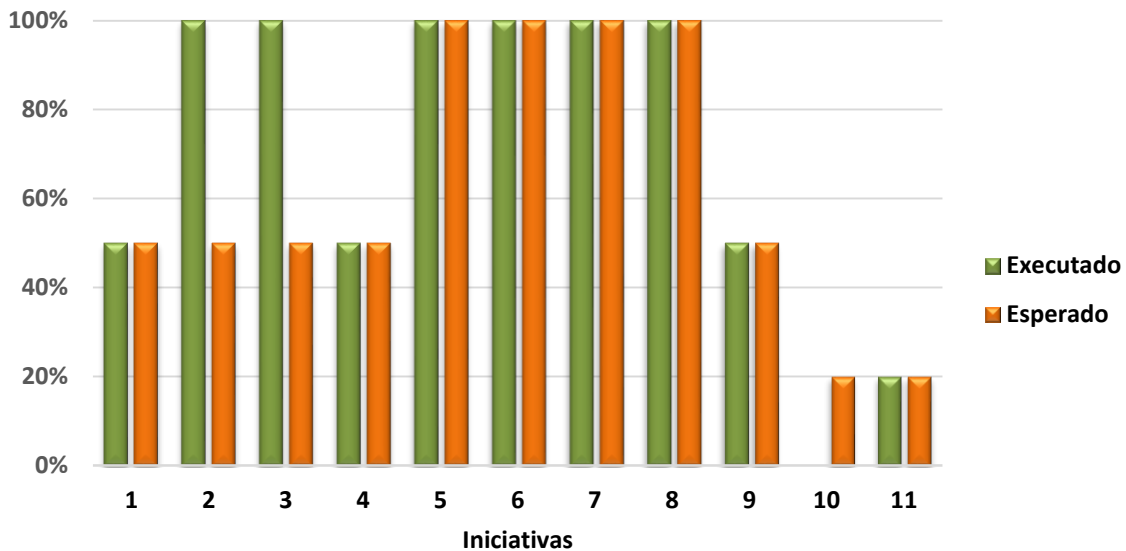
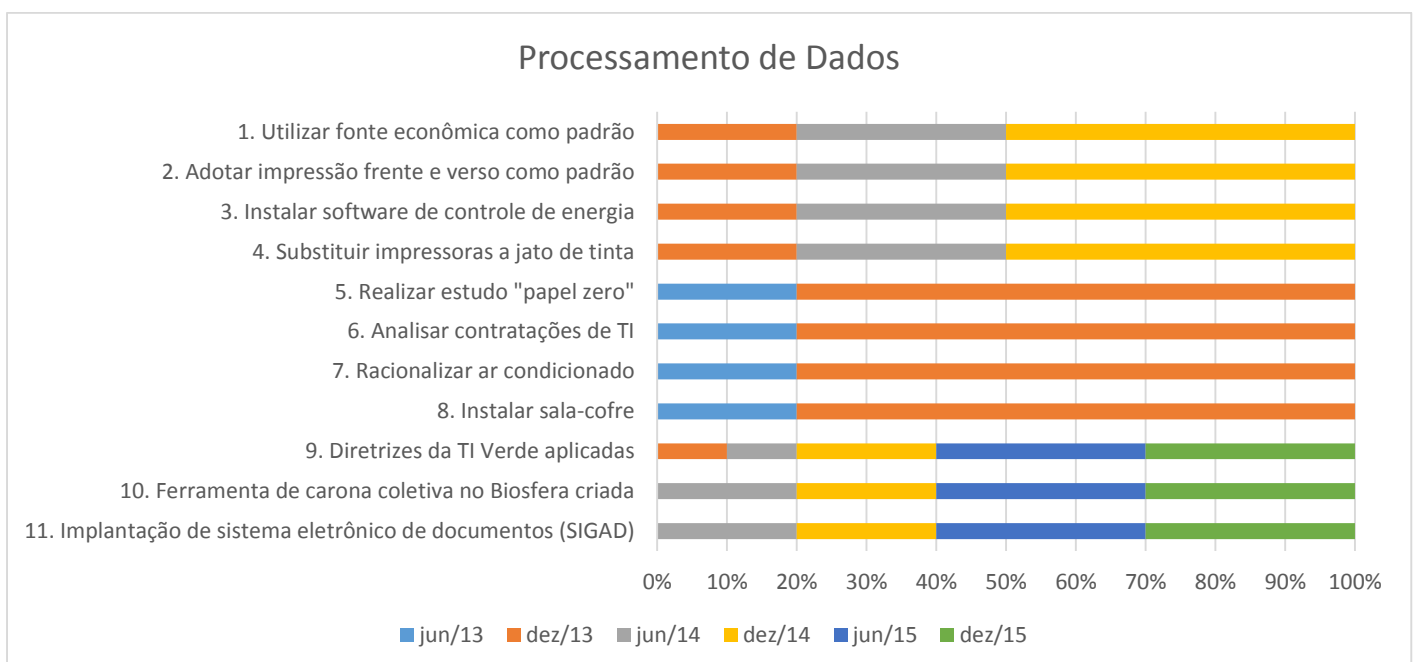


Figura 12 - Avaliação das iniciativas do Projeto de Serviços Sustentáveis - Processamento de Dados

- **PROPOSTA DE REVISÃO** – Quanto à iniciativa 1, a fonte econômica já está disponível em todas as estações para ser utilizada, porém cabe ao usuário definir se vai usá-la ou não. Quanto à iniciativa 5, o estudo foi realizado e constatou-se que há viabilidade técnica para implantação. Sugere-se a inserção de uma nova iniciativa que inclua um novo sistema de protocolo, com documentos eletrônicos e processos digitalizados (SIGAD). Quanto à iniciativa 6, sugere-se a sua retirada pois a edição da assinatura é pessoal e não cabe à CGTI utilizar desse espaço.
- **IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS:** falta de interesse dos usuários em utilizar os recursos, inexistência de empresas de TI que forneçam produtos com os requisitos relacionados à sustentabilidade.
- **PREVISÃO DE RECURSOS:**
 - Servidores do quadro;
 - Recursos financeiros.
- **LINHA DE BASE**



2.3.8. Apoio Administrativo

- OBJETIVO: aumentar a qualidade dos serviços de apoio administrativo.
- INICIATIVAS:
 - 1 Revisar os contratos para verificar adequação e preenchimento de postos;
 - 2 Realizar contratações de prestadores de serviços em parceria com o Ministério da Cultura;
 - 3 Realizar, semestralmente, pesquisa de satisfação dos servidores e colaboradores com o serviço de apoio administrativo;
 - 4 Projeto-piloto com o MJ criado de responsabilidade socioambiental para inserção de jovens carentes e/ou jovens infratores nos serviços de entregas de documentos.
- META GERAL: aumentar a satisfação dos servidores e colaboradores com o serviço de apoio administrativo em 50% em 2015 com base em 2012.
- CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO, RESULTADOS ESPERADOS E MATRIZ DE RESPONSABILIDADES:

Tabela 14 - Cronograma de implementação, resultados esperados e matriz de responsabilidades proposto no PLS original para o Projeto de Serviços Sustentáveis, subprojeto Apoio Administrativo

MMA						
Iniciativas	Resultados Esperados	Unidade Responsável	Servidor Responsável	Data Início	Data Fim	Situação
1	Contratos revisados	CGSG	Claudia Lopes	jun/13	jun/14	100%
2	Contratações em parceria realizadas	CGSG	Claudia Lopes	jun/13	jun/14 (meta parcial: 50%)	0%
3	Pesquisa de satisfação semestral realizada	CGSG	Claudia Lopes	jun/13	jun/14 (meta parcial: 50%)	0%
4	Projeto-piloto com o MJ criado	SAIC / CGSG	Ana Carla e Claudia Lopes	jun/13	jun/14 (meta parcial: 50%)	0%

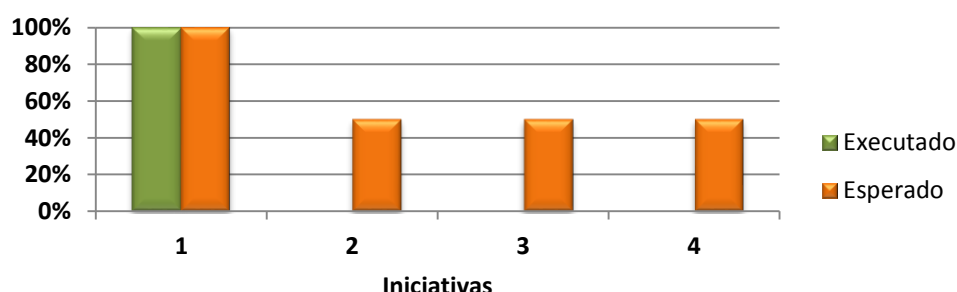
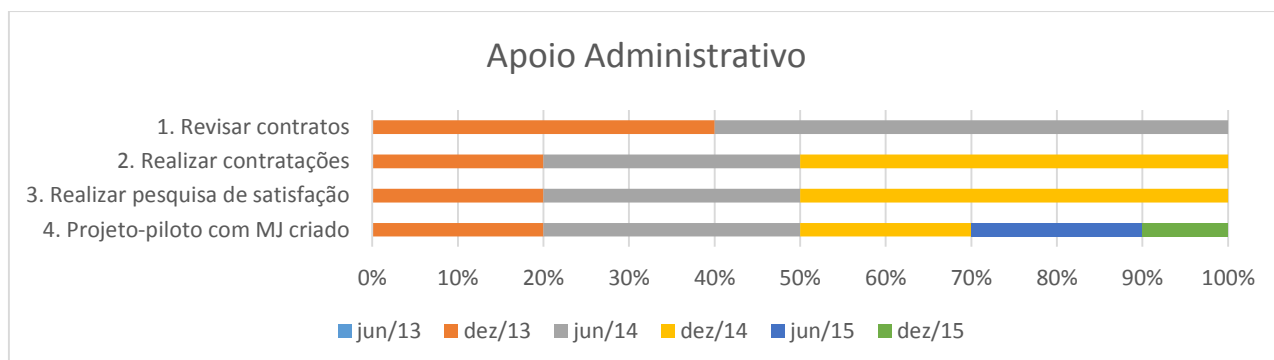


Figura 23 - Avaliação das iniciativas do Projeto de Serviços Sustentáveis - Apoio Administrativo

- PROPOSTA DE REVISÃO - não é possível realizar a iniciativa 2, em virtude de especificidades dos dois Ministérios. Sugere-se o envolvimento de representantes do MinC nas atividades do Comitê de Logística Sustentável do MMA em reuniões futuras.
- IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS: onerar o contrato

- PREVISÃO DE RECURSOS:
 - Servidores do quadro;
 - Sistema de pesquisa de satisfação online.
- LINHA DE BASE



2.4. Projeto de Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho

- OBJETIVO: melhorar a qualidade de vida dos servidores e colaboradores, evitando doenças ocupacionais, e atuar de forma preventiva quanto à saúde e segurança, melhorando o ambiente organizacional.
- INICIATIVAS:
 - 1 Promover o bem-estar físico e social dos servidores e colaboradores, através de treinamentos e participação em caminhadas e corridas de rua;
 - 2 Estudar viabilidade de implementar o espaço do servidor, ambiente coletivo de convivência, com local para descanso em horários adequados;
 - 3 Reimplantar o cine-MMA nos horários de almoço, uma ou duas vezes por semana;
 - 4 Realizar eventos específicos de promoção do uso da bicicleta;
 - 5 Realizar a vacinação periódica dos servidores e colaboradores do MMA;
 - 6 Elaborar um Plano de Preparação para Aposentadoria;
 - 7 Realizar eventos voltados para a saúde da mulher;
 - 8 Aferir a qualidade do ar e o nível de ruído no ambiente laboral dentro dos níveis exigidos em legislação;
- META GERAL: aumentar o bem-estar dos servidores em 100% e reduzir em 30% o número de atestados médicos, com base em 2012.
- CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO, RESULTADOS ESPERADOS E MATRIZ DE RESPONSABILIDADES:

Tabela 15 - Cronograma de implementação, resultados esperados e matriz de responsabilidades proposto no PLS original para o Projeto de Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho

MMA						
Iniciativas	Resultados Esperados	Unidade Responsável	Servidor Responsável	Data Início	Data Fim	Situação
1	Bem-estar físico e social promovidos	DIBEN	Eli do Bomfim	jun/13	jun/14	40%

					(meta parcial: 50%)	
2	Estudo do espaço do servidor realizado	CGSG	Claudia Lopes	jun/13	jun/14 (meta parcial: 50%)	0%
3	Cine-MMA reativado	DIBEN	Eli do Bomfim	jun/13	jun/14 (meta parcial: 20%)	0%
4	Uso da bicicleta promovido	DIBEN	Eli do Bomfim	jun/13	jun/14 (meta parcial: 50%)	0%
5	Vacinação periódica realizada	DIBEN	Eli do Bomfim	jun/13	jun/14 (meta parcial: 50%)	100%
6	Plano de Preparação para Aposentadoria implantado	DIBEN	Eli do Bomfim	jun/13	jun/14 (meta parcial: 50%)	100%
7	Eventos voltados para a saúde da mulher realizados	DIBEN	Eli do Bomfim	jun/13	jun/14 (meta parcial: 50%)	100%
8	Qualidade do ar e nível de ruído no ambiente laboral controlados	DIBEN	Eli do Bomfim	jun/13	jun/14 (meta parcial: 50%)	30%

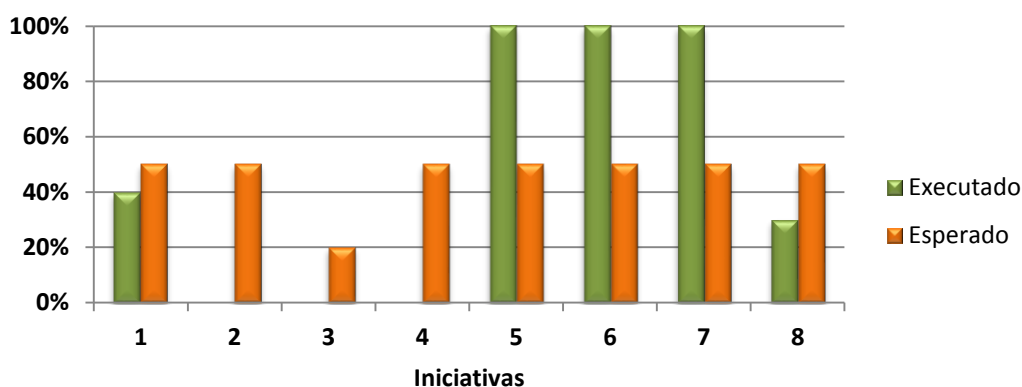
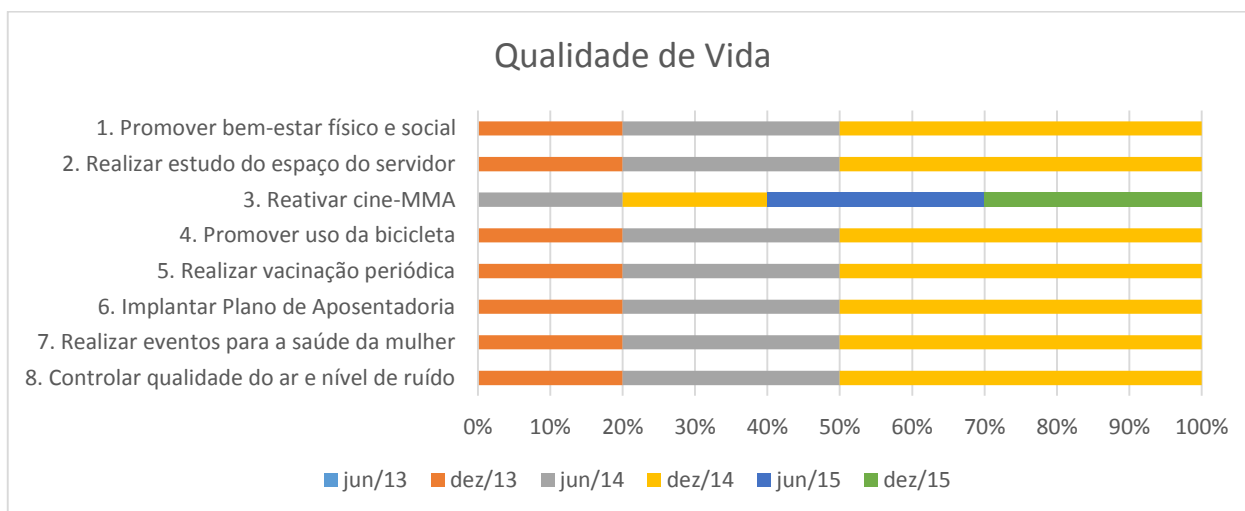


Figura 14 - Avaliação das iniciativas do Projeto de Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho

- PROPOSTA DE REVISÃO – Sugere-se a retirada da iniciativa 1 (incentivo para a prática de atividades físicas concedido) pois foi rejeitada pela alta administração do MMA após apresentação por parte da DIBEN. Quanto à iniciativa 3, a CGGA deve avaliar a possibilidade deste espaço físico previsto. Já a iniciativa 5 depende do espaço físico que está, no momento, sendo reformado. Assim, há a sugestão de aguardar a conclusão das obras para que a iniciativa possa entrar em prática, postergando-a momentaneamente. Finalmente, sugere-se a redistribuição da iniciativa 6 para outra área. Sugere-se a criação de uma divisão capacitada voltada apenas para a qualidade de vida pois atualmente não há contingente suficiente para atender plenamente às demandas do PLS.
- IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS: existe o risco de inviabilização de algumas das iniciativas.
- PREVISÃO DE RECURSOS:
 - Servidores do quadro;
 - Recursos financeiros.

- LINHA DE BASE



2.5. Projeto de Deslocamento Sustentável

- OBJETIVO: reduzir a emissão de substâncias poluentes e os custos operacionais dos deslocamentos.
- INICIATIVAS:
 - 1 Implementar sistema de controle de logística do transporte de pessoal para otimizar o uso de transporte institucional;
 - 2 Realizar estudo de viabilidade para contratação de serviços de entrega de documentos utilizando motocicletas ou bicicletas;
 - 3 Incluir, na norma interna de solicitação de viagens aéreas, regras para utilização de videoconferência almejando a redução do gasto com passagens.
- META GERAL: reduzir em 15% a emissão de CO2 veiculares até 2015 com base em 2012.
- CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO, RESULTADOS ESPERADOS E MATRIZ DE RESPONSABILIDADES:

Tabela 16 - Cronograma de implementação, resultados esperados e matriz de responsabilidades proposto no PLS original para o Projeto de Deslocamento Sustentável

MMA						
Iniciativas	Resultados Esperados	Unidade Responsável	Servidor Responsável	Data Início	Data Fim	Situação
1	Sistema de controle de logística do transporte de pessoal implementado	Setor de Transporte	Edvaldo Frazão	jun/13	dez/13	100%
2	Estudo de viabilidade realizado	Setor de Transporte	Edvaldo Frazão	jun/13	dez/13	100%
3	Regras incluídas na norma	CGGA	Claudia Lopes	jun/13	jun/14 (meta parcial: 50%)	0%

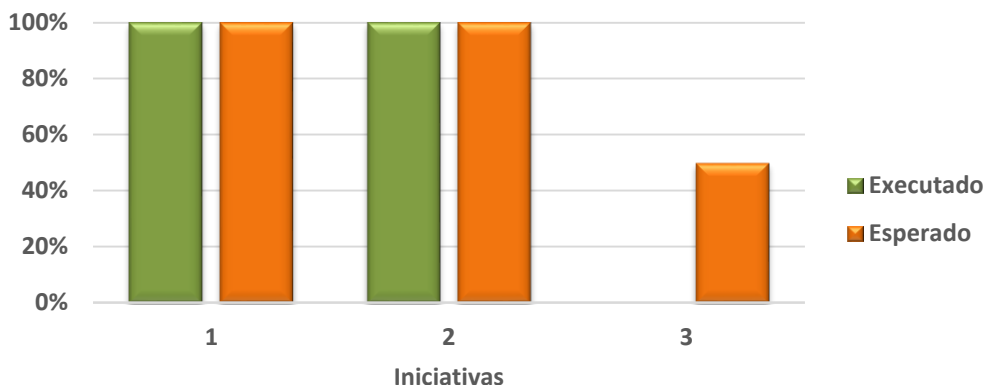
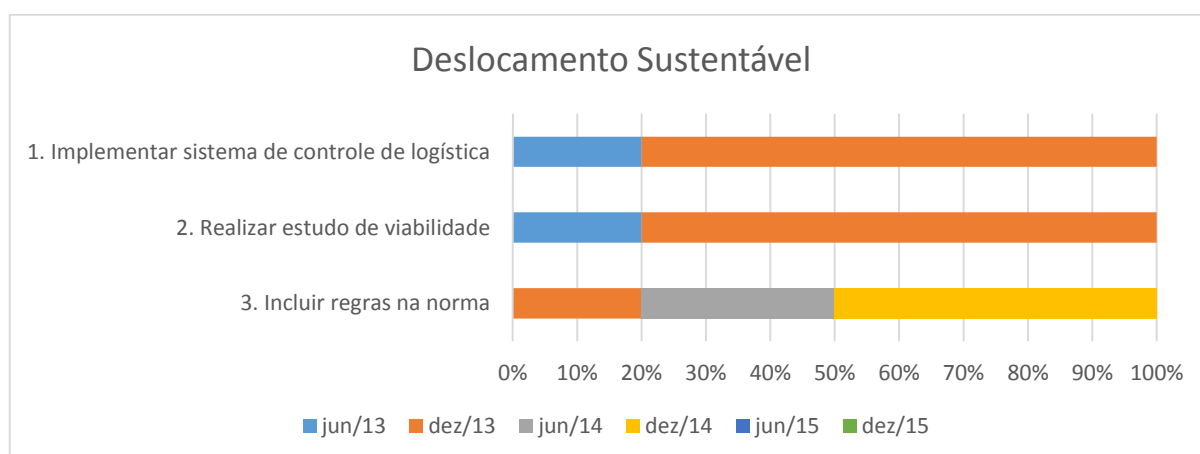


Figura 35 - Avaliação das iniciativas do Projeto de Deslocamento Sustentável

- **PROPOSTA DE REVISÃO** - Sugere-se a realocação da iniciativa 5 (criar um projeto-piloto com o Ministério da Justiça de responsabilidade socioambiental para inserção de jovens carentes e/ou jovens infratores nos serviços de entregas de documentos) para o setor de protocolo pois este cuida da parte de tramitação e transporte de documentação. Referente à iniciativa 6 (criar uma ferramenta online interativa para carona solidária entre servidores e colaboradores do MMA, podendo ampliar a servidores de outros Ministérios), sugere-se realocá-la no setor de tecnologia da informação. Sugere-se a inclusão de uma iniciativa, também junto à área de tecnologia da informação, para que a solicitação de veículo ao setor de transporte seja feita pela intranet ou online para evitar o uso de papel e agilizar o processo como um todo.
- **IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS:** diferentes locais e horários de saída dos servidores podem comprometer o transporte coletivo. Quanto às entregas de documentos, pode não haver meios que viabilizem a concentração deles via protocolo, ou que esse setor não disponha de pessoas específicas para este serviço.
- **PREVISÃO DE RECURSOS:**
 - Servidores do quadro;
 - Recursos financeiros;
 - Sistema de controle de logística do transporte de pessoal;
 - Ferramenta online interativa de carona solidária.
- **LINHA DE BASE**



2.6. Projeto de Comunicação para a Sustentabilidade

- OBJETIVO: orientar e informar aos servidores, colaboradores e à sociedade em geral sobre as iniciativas efetivadas e os resultados obtidos com o PLS-MMA, bem como sensibilizar e motivá-los para a adoção de práticas de sustentabilidade no ambiente institucional e nas atividades cotidianas.
- INICIATIVAS:
 - 1 Elaborar um Plano de Comunicação para repasse de informações atinentes ao PLS MMA e posterior divulgação de forma estratégica;
 - 2 Divulgar metas, ações e resultados relacionados aos Projetos, por meio de matérias que forneçam, além de dados, informações para público interno e externo;
 - 3 Criar uma área específica no “Mural do MMA” para divulgar assuntos do PLS MMA com periodicidade mensal;
 - 4 Divulgar cursos de capacitação relacionados ao PLS MMA, produzindo textos para conquistar a adesão dos servidores;
 - 5 Realizar campanhas de sensibilização para promoção dos 5S - *Seiri* (utilização), *Seiton* (ordenação), *Seiso* (limpeza), *Seiketsu* (higiene) e *Shitsuke* (autodisciplina) - no almoxarifado central e nas áreas de secretariado;
 - 6 Divulgar a lista de materiais (de consumo ou permanentes) disponíveis para reaproveitamento em parceria com a área de comunicação, atualizando-a com no máximo 30 dias;
 - 7 Promover programas educativos e de sensibilização dos servidores e colaboradores para a melhor utilização dos recursos institucionais;
 - 8 Sensibilizar os servidores e colaboradores para o uso de bicicletas no seu deslocamento até o local de trabalho;
 - 9 Elaborar o selo de comunicação referente à sustentabilidade para assinar as peças das campanhas e ações internas;
 - 10 Disponibilizar, na intranet, dados e informações que tenham relação com a temática da logística sustentável;
 - 11 Promover ações de sensibilização para estímulo à carona solidária;
 - 12 Realizar campanha de sensibilização do gasto sustentável relativo à telefonia;
 - 13 Orientar vigilantes e brigadistas para que atuem como agentes ambientais;
 - 14 Elaborar ações, de periodicidade mensal, relacionadas a temas da logística sustentável;
 - 15 Orientar os servidores e colaboradores quanto ao uso sustentável dos equipamentos de TI;
 - 16 Criar pesquisa para averiguar conhecimento e mudança de atitude por parte dos servidores e colaboradores quanto à comunicação e sensibilização.
- META GERAL: implantar a comunicação interna e alcançar 100% dos servidores e colaboradores, bem como sensibilizar 100% dos servidores e colaboradores.

- CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO, RESULTADOS ESPERADOS E MATRIZ DE RESPONSABILIDADES:

Tabela 17 - Cronograma de implementação, resultados esperados e matriz de responsabilidades proposto no PLS original para o Projeto de Comunicação para a Sustentabilidade

MMA						
Iniciativas	Resultados Esperados	Unidade Responsável	Servidor Responsável	Data Início	Data Fim	Situação
1	Plano de Comunicação Interna elaborado e aprovado com a CPLS	ASCOM	Luciana Simões	jun/13	dez/ 13	100%
2	6 Divulgações do PLS MMA	CPLS / ASCOM	Luciana Simões	jun/13	jun/14	100%
3	6 Divulgações no “Jornal-Mural”	CPLS / ASCOM	Luciana Simões	jun/13	jun/14	100%
4	Divulgação no mínimo 1 texto por curso de capacitação do PLS MMA	CPLS / ASCOM	Luciana Simões	jun/13	jun/14	100%
5	Campanha de sensibilização realizada	ASCOM	Luciana Simões	jun/13	dez/13	100%
6	Lista divulgada e atualizada	CGSG	Claudia Lopes	jun/13	jun/14 (meta parcial: 50%)	20%
7	1 programa educativo a cada 6 meses	DCRS / CGGP	Ana Carla	jun/13	jun/14 (meta parcial: 50%)	50%
8	Ação de sensibilização concluída	ASCOM	Luciana Simões	jun/13	jun/14 (meta parcial:50%)	100%
9	Selo elaborado	SAIC / ASCOM	Luciana Simões	jun/13	jun/14	100%
10	Dados e informações disponibilizadas na biosfera	ASCOM	Luciana Simões	jun/13	jun/14 (meta parcial: 50%)	50%
11	1 ação para estímulo à carona solidária por mês. Divulgação na biosfera.	SAIC / ASCOM / CGGP	Luciana Simões	jun/13	Jun/14 (meta parcial: 50%)	50%
12	Ações de sensibilização realizadas	SAIC / ASCOM / CGGP	Luciana Simões	jun/13	dez/13	100%
13	Orientações realizadas	CGSG	Claudia Lopes	jun/13	jun/14 (meta parcial: 50%)	50%
14	6 ações realizadas	ASCOM	Luciana Simões	jun/13	dez/13	100%
15	Servidores e colaboradores orientados	CGTI	Erika Rosa Pereira	jun/13	jun/14 (meta parcial: 20%)	0%
16	Pesquisa criada	ASCOM	Luciana Simões	jun/13	dez/13	100%

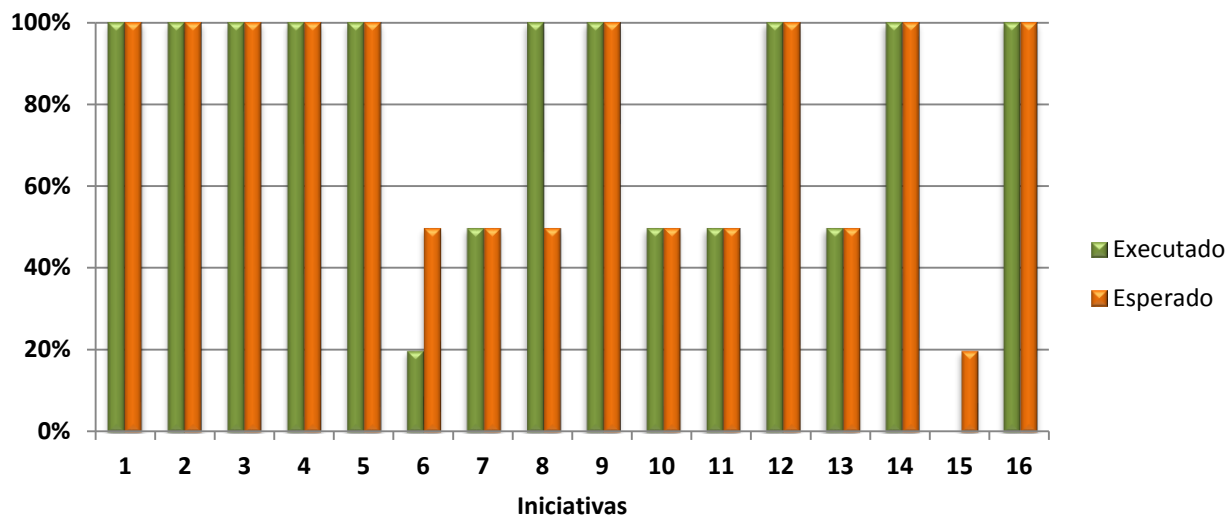
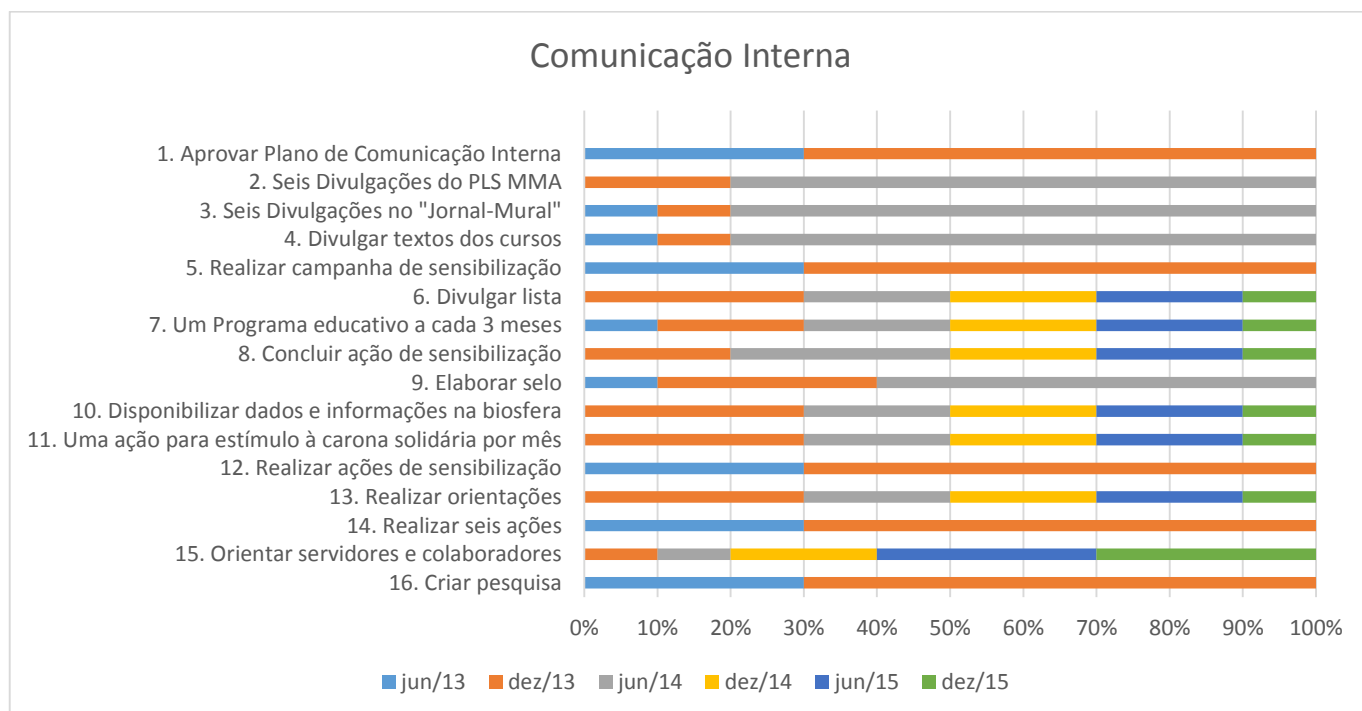


Figura 46- Avaliação das iniciativas do Projeto de Comunicação para a Sustentabilidade

- PROPOSTA DE REVISÃO – Repactuação da iniciativa 6 para junho de 2015. Já a iniciativa 7 terá seu resultado revisado para 1 campanha educativa a cada 6 meses. Será divulgada uma nova sensibilização, prevista na iniciativa 8, para o uso de bicicletas devido à finalização do banheiro com vestiário, o que incentiva este tipo de deslocamento ao MMA. A iniciativa 9 foi revisada e substituída pelo uso do selo prevista na iniciativa 10. Readequação da iniciativa 11 para incluir somente a Biosfera, pois a intranet será extinta. A iniciativa 12 que trata da carona solidária pode ser incluída como um tópico no Biosfera para que os interessados divulguem seu interesse em compartilhar o uso do seu veículo particular. Sugere-se readequação da iniciativa 16 do prazo até o final de 2015.
- IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS: falta de engajamento e pouca participação dos servidores e chefias.
- PREVISÃO DE RECURSOS:
 - Servidores do quadro;
 - Recursos financeiros.
- LINHA DE BASE



2.7. Projeto de Capacitação para a Sustentabilidade

- **OBJETIVO:** capacitar os servidores em temáticas específicas que sejam necessárias para a consecução das metas do PLS MMA.
- **INICIATIVAS:**
 - 1 Levantar o quantitativo de servidores que atuam com gestão e logística e os cursos de capacitação dos quais eles participaram;
 - 2 Incluir, no levantamento de necessidades de capacitação (Plano Anual de Capacitação do MMA), cursos específicos relacionados a temas atinentes à logística sustentável na Administração Pública;
 - 3 Priorizar reserva de vagas a servidores do MMA e vinculadas em cursos com temas atinentes à logística sustentável realizados fora da divisão de capacitação;
 - 4 Incentivar a participação de servidores do MMA em cursos, seminários e congressos relacionados à temática da logística sustentável;
 - 5 Promover o intercâmbio de conhecimentos e experiências bem sucedidas relacionadas à temática da logística sustentável entre servidores do MMA e vinculadas por meio de palestras, oficinas, debates e outros;
 - 6 Sempre que possível, inserir conteúdos de logística sustentável nos cursos promovidos pelo MMA;
 - 7 Abrir 2 turmas sobre licitações e contratos considerando regras de sustentabilidade.
- **META GERAL:** capacitar 80% dos servidores que trabalham com gestão e logística até 2015.
- **CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO, RESULTADOS ESPERADOS E MATRIZ DE RESPONSABILIDADES:**

Tabela 18 - Cronograma de implementação, resultados esperados e matriz de responsabilidades proposto no PLS original para o Projeto de Capacitação para a Sustentabilidade

MMA e SFB						
Iniciativas	Resultados Esperados	Unidade Responsável	Servidor Responsável	Data Início	Data Fim	Situação
1	Levantamento concluído	CPLS e DICAD	Júlia Lopes Martins	jun/13	set/13	100%
2	Cursos específicos incluídos;	CPLS	CPLS	jun/13	set/13	100%
3	80 servidores capacitados internamente	SAIC e SFB	Ana Carla e Fernanda Campos	jun/13	dez/13	100%
4	Participação de 50 servidores em eventos	DICAD e Secretarias	Júlia Lopes Martins	jun/13	dez/13	100%
5	Realização de 01 evento de intercâmbio de conhecimentos	DICAD	Júlia Lopes Martins	jun/13	dez/13	100%
6	03 cursos com conteúdo/módulos em sustentabilidade	CPLS e DICAD	Júlia Lopes Martins	jun/13	dez/13	100%
7	02 turmas sobre licitações e contratos considerando regras de sustentabilidade abertas	DICAD	Júlia Lopes Martins	jun/13	jun/14 (meta parcial: 50%)	50%

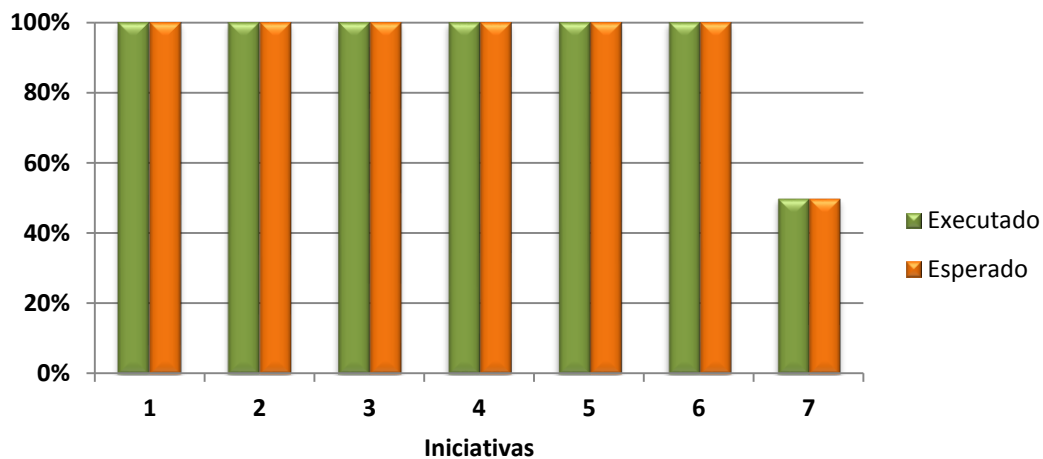
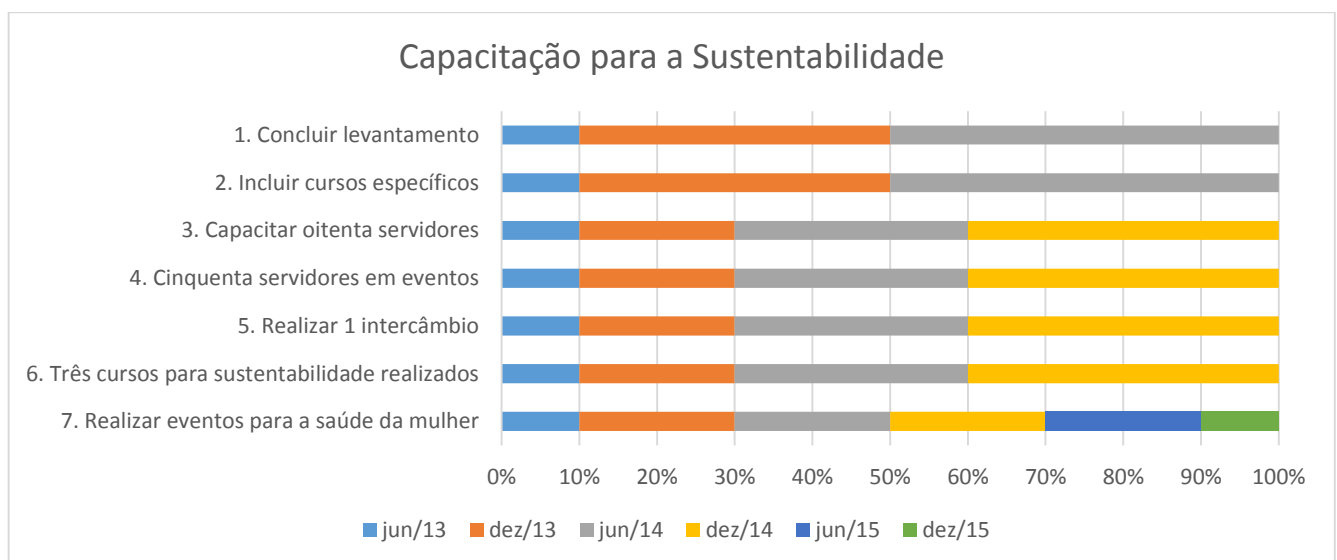


Figura 17 - Avaliação das iniciativas do Projeto de Capacitação para a Sustentabilidade

- PROPOSTA DE REVISÃO – Incluir mais uma iniciativa contendo turmas com temática em licitações e contratos considerando as regras de sustentabilidade. Divulgar e estimular a participação de servidores em congressos e eventos poderia perfazer mais uma iniciativa em parceria com ASCOM e a A3P. Sugere-se a execução de uma palestra instrutiva breve contendo os resultados do PLS até o momento e os rumos que a CPLS tomará para torná-lo mais importante institucionalmente.
- IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS: falta de recursos orçamentários e financeiros, bem como falta de engajamento das chefias na promoção das capacitações.
- PREVISÃO DE RECURSOS:
 - Servidores do quadro;
 - Recursos financeiros.
- LINHA DE BASE



3. Monitoramento e Avaliação

Além da necessidade de reajuste das ações, foi verificado também a necessidade de revisão da metodologia de monitoramento e avaliação, incluindo indicadores mais adequados.

O painel de indicadores do PLS-MMA, utilizado para realizar a avaliação do 1º ciclo, foi criado a partir das metas gerais de cada um dos subprojetos e contempla os indicadores estratégicos para a logística sustentável no MMA. O painel é composto por um conjunto de 21 indicadores, como demonstrado na tabela abaixo.

Em relação ao painel, é importante ressaltar que em virtude de inadequação de alguns indicadores não foi possível avaliar o alcance das metas gerais 3, 4 e 14. Esses indicadores precisam ser readequados.

Tabela 1 - Painel de indicadores de logística sustentável do MMA

PROJETO/ SUBPROJETO	META GERAL	INDICADOR
Compras Sustentáveis para material de consumo - PCSC	90% dos itens de material de expediente com atributos sustentáveis até dez/2015	PCSC 1.1. nº de itens de material de consumo comprados com atributos de sustentabilidade / nº total de itens de material de consumo comprados
Compras Sustentáveis para material permanente - PCSP	50% dos itens de material permanente com atributos sustentáveis até dez/2015	PCSP 1.2. nº de itens de material permanente comprados com atributos de sustentabilidade / nº total de itens de material permanente comprados
Obras Sustentáveis - POS	obtenção de selo verde predial até dez/2015	POS 1.1. presença de selo
Coleta Seletiva Solidária - PSS	100% da Coleta Seletiva Solidária implantada até dez/2015	PSS 1.1. Kg de material destinado para coleta seletiva solidária / Kg de resíduo gerado
Energia Elétrica - PSS	redução em 30% o consumo de energia elétrica per capita até dez/2015 em comparação a 2012	PSS 1.2. kWh relativo a soma dos últimos 12 meses / nº total de servidores e colaboradores
Água e Esgoto - PSS	redução em 30% o consumo de água per capita até dez/2015 em comparação a 2012	PSS 1.3. Litros relativos a soma dos últimos 12 meses / nº total de servidores e colaboradores
Limpeza - PSS	serviço de limpeza sustentável contratado até dez/2015	PSS 1.4. presença de contrato sustentável
Telefonia - PSS	100% dos usuários com acesso a serviços de comunicação via internet;	PSS 1.5. nº de servidores e colaboradores com acesso a serviços de comunicação via internet / nº total de servidores e colaboradores
	redução em 10% dos custos totais de telecomunicação per capita até dez/2015 em comparação a 2012	PSS 1.6. custo total de telecomunicação em R\$ relativo a soma dos últimos 12 meses / nº total de servidores e colaboradores
Vigilância - PSS	aumento em 50% da satisfação dos colaboradores do MMA em dez/2015 com base em 2013;	PSS 1.7. nº de colaboradores satisfeitos / nº total de servidores e colaboradores;
		PSS 1.8 (custo total em vigilância relativo a soma dos últimos 12

	redução em 50% o gasto com serviços de vigilância em dez/2014 com relação a 2012	meses / custo total em vigilância em 2012) X 100.
Tecnologia da Informação - PSS	padronização das impressões e fontes em 100% das máquinas em 2014 com base em 2012; redução das impressoras individuais em 80% em 2014 com base em 2012 com adoção de ilhas de impressão em 2014 com base em 2012; redução de 20% no consumo de energia por estação em 2014 com base em 2012.	PSS 1.9 nº de máquinas com padronização de impressão / nº total de máquinas; PSS 1.10 nº total de impressoras individuais; PSS 1.11.nº de ilhas de impressão; Não temos ilhas de impressão, e sim impressoras compartilhadas PSS 1.12.kWh médio por estação
Apoio Administrativo - PSS	aumento em 50% da satisfação dos colaboradores com o serviço em 2015 com base em 2012	PSS 1.13 nº de servidores e colaboradores satisfeitos / nº total de servidores e colaboradores
Qualidade de Vida - PQV	aumento do bem-estar dos servidores em 100%; redução em 30% o número de atestados médicos em 2015 com base em 2012	PQV 1.1.nº de servidores e colaboradores satisfeitos / nº total de servidores e colaboradores; PQV 1.2. (nº de atestados relativo a soma dos últimos 12 meses / nº de atestados em 2012) x 100.
Deslocamento Sustentável - PDS	redução em 15% a emissão de CO2 veiculares até 2015 com base em 2012.	PDS 1.1. litros de combustível relativo a soma dos últimos 12 meses / litros de combustível em 2012.
Comunicação para a Sustentabilidade - PCOS	100% dos servidores e colaboradores informados; 100% dos servidores e colaboradores sensibilizados	PCOS 1.1 nº de servidores e colaboradores sensibilizados e informados/ nº total de servidores e colaboradores
Capacitação para a sustentabilidade – PCAS	80% dos servidores que trabalham com gestão e logística capacitados até 2015	PCAS 1.1 nº de servidores das áreas de gestão e logística capacitados / nº de servidores das áreas de gestão e logística

Apêndice 1. Levantamento dos bens patrimoniais

Grupo	Material/Descrição	Em estoque	Itens Adquiridos com Critérios de Sustentabilidade
Grupo 0101 – Aparelhos de Medição e orientação			
NÃO CONSTA BENS EM ESTOQUE NESTE GRUPO			
Grupo 0102 – Aparelhos e Equipamentos de Comunicação			
Aparelhos e Equipamentos de Comunicação	Aparelho telefônico analógico	1	
Aparelhos e Equipamentos de Comunicação	Aparelho de fax	1	
Aparelhos e Equipamentos de Comunicação	Plataforma de comutação digital	1	
Grupo 0103 – Aparelhos, equipamentos, utensílios médicos, odontológicos, laboratorial e hospitalar			
NÃO CONSTA BENS EM ESTOQUE NESTE GRUPO			
Grupo 0301 – Aparelhos e utensílios doméstico			
Aparelhos e utensílios doméstico	Circulado de ar	1	
Aparelhos e utensílios doméstico	Forno micro-ondas	3	SIM
Aparelhos e utensílios doméstico	Climatizado de ar	2	
Aparelhos e utensílios doméstico	Escada de alumínio	1	
Grupo 0402 – Coleções e materiais bibliográficos			
NÃO CONSTA BENS EM ESTOQUE NESTE GRUPO			
Grupo 0103 – Equipamentos de proteção, segurança e socorro			
Equipamentos de proteção, segurança e socorro	Extintor de incêndio	52	SIM
Grupo 0107 – Máquinas e equipamentos energéticos			
Máquinas e equipamentos energéticos	Estabilizador de tensão	1	
Grupo 0108 – Máquinas e equipamentos gráficos			
NÃO CONSTA BENS EM ESTOQUE NESTE GRUPO			
Grupo 0405 – Equipamentos de áudio, vídeo e foto			
Equipamentos de áudio, vídeo e foto	Aparelho de televisão	1	SIM
Equipamentos de áudio, vídeo e foto	Aparelho de DVD	1	SIM
Equipamentos de áudio, vídeo e foto	Projektor de imagem	2	SIM
Equipamentos de áudio, vídeo e foto	Tela de projeção	1	
Equipamentos de áudio, vídeo e foto	Rádio gravador	1	
Equipamentos de áudio, vídeo e foto	Monitor de vídeo	1	
Equipamentos de áudio, vídeo e foto	Distribuidor de sinal	1	
Equipamentos de áudio, vídeo e foto	Caixa acústica de teto	9	SIM
Equipamentos de áudio, vídeo e foto	Câmera de documentos p/videoconferência	1	
Equipamentos de áudio, vídeo e foto	Sistema de microfone para videoconferência	1	
Grupo 0125 – Máquinas, utensílios e equipamentos diversos			
Máquinas, utensílios e equipamentos diversos	Ventilador	2	
Máquinas, utensílios e equipamentos diversos	Aparelho de ar condicionado	5	
Grupo 0201 – Equipamentos de processamento de dados			
Equipamentos de processamento de dados	Impressoras	7	
Equipamentos de processamento de dados	Computadores	89	SIM
Equipamentos de processamento de dados	Transformador	1	
Equipamentos de processamento de dados	Tablet tela 9.7	58	SIM
Equipamentos de processamento de dados	Notebook	1	
Equipamentos de processamento de dados	Projektor de imagens	1	SIM
Equipamentos de processamento de dados	Switch de rede	1	
Equipamentos de processamento de dados	Monitor de vídeo	1	
Grupo 0302 – Máquinas, Instalações e utensílios de escritório			
Máquinas, Instalações e utensílios de escritório	Fragmentadora de papel	2	
Grupo 0109 – Máquinas, ferramentas e utensílios de oficinas			
Máquinas, ferramentas e utensílios de oficinas	Furadeira/Parafusadeira	1	
Máquinas, ferramentas e utensílios de oficinas	Esquadilhadeira manual	1	
Máquinas, ferramentas e utensílios de oficinas	Rebitadora	2	
Máquinas, ferramentas e utensílios de oficinas	Lixadeira	2	
Máquinas, ferramentas e utensílios de oficinas	Plaina manual/elétrica	2	
Máquinas, ferramentas e utensílios de oficinas	Pistola de aplicação de cola	1	
Máquinas, ferramentas e utensílios de oficinas	Arco de serra	1	

Grupo 0121 – Equipamentos hidráulicos e elétricos			
NÃO CONSTA BENS EM ESTOQUE NESTE GRUPO			
Grupo 0303 – Mobiliário em geral			
Mobiliário em geral	Cadeira giratória	178	SIM
Mobiliário em geral	Cadeira fixa	256	SIM
Mobiliário em geral	Armário alto de madeira	11	SIM
Mobiliário em geral	Estação de trabalho	54	SIM
Mobiliário em geral	Gaveteiro	26	SIM
Mobiliário em geral	Arquivo de aço/madeira	6	SIM
Mobiliário em geral	Estante de aço/madeira	58	SIM
Mobiliário em geral	Mesa gabinete	2	SIM
Mobiliário em geral	Armário baixo de madeira	7	SIM
Mobiliário em geral	Cadeira para auditório	115	SIM
Mobiliário em geral	Revisteiro	1	SIM
Mobiliário em geral	Mesa para reunião	13	SIM
Mobiliário em geral	Descanso de pés	2	SIM
Mobiliário em geral	Sofás 02 e 03 lugares	16	SIM
Mobiliário em geral	Mesa plana	51	SIM
Mobiliário em geral	Mesa para impressora/micro	4	SIM
Mobiliário em geral	Mesa de centro/canto	2	SIM
Mobiliário em geral	Quadro de aviso/mural	1	SIM
Mobiliário em geral	Cabideiro	2	SIM
Mobiliário em geral	Suporte p/TV/Projektor	11	
Grupo 0406 – Obras de arte e peças para museu			
Obras de arte e peças para museu	Serigrafia rupestres	1	
Grupo 0501 – veículos diversos			
Veículos diversos	Carrinho para carga	3	
Grupo 51 – Peças não incorporáveis a imóveis			
Peças não incorporáveis a imóveis	Persianas	2	
Grupo 52 – Veículos de tração mecânica			
NÃO CONSTA BENS EM ESTOQUE NESTE GRUPO			
Grupo 57 – Acessórios para automóveis			
NÃO CONSTA BENS EM ESTOQUE NESTE GRUPO			
Grupo 87 – Material e equipamentos de uso duradouro			
NÃO CONSTA BENS EM ESTOQUE NESTE GRUPO			

Obs: Informo que no ano anterior (2014) foi realizada a contagem errada dos bens em estoque. Foram contabilizados todos os bens existentes no acervo patrimonial do MMA. Informo ainda que foram alterados os números dos grupos referente aos bens no SIAFI (Alexandro Souto – Almoxarifado).

Apêndice 2. Levantamento dos materiais de consumo

ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE	EM ESTOQUE (03-09-15)	ADQUIRIDO EM 2015	VALOR SALDO TOTAL	SIMILAR SUSTENTÁVEL	OBSERVAÇÃO	Itens Adquiridos com Critérios de Sustentabilidade
GRUPO – MATERIAL DE EXPEDIENTE							
ALFINETE AZUL, CAIXA COM 50 UNIDADES	CAIXA	30	0	27,00	-		
ALMOFADA P/CARIMBOS Nº 3 COR AZUL	UNIDADE	0	0	0,00	Material da caixa para almofada em plástico reciclado		
ALMOFADA P/CARIMBOS Nº 3 COR PRETA	UNIDADE	0	0	0,00			
ALMOFADA P/CARIMBOS Nº 3 COR VERMELHA	UNIDADE	23	0	63,48			
APAGADOR PARA QUADRO BRANCO	UNIDADE	24	0	69,36	Plástico reciclado		
APONTADOR FIXO DE MESA PARA LÁPIS	UNIDADE	7	0	81,20	-		
APONTADOR P/ LÁPIS EM ALUMÍNIO	UNIDADE	51	0	17,85	-		
BANDEJA P/ PAPÉIS - EM ACRÍLICO - SIMPLES	UNIDADE	42	0	294,00	Opção1: Plástico reciclado; Opção 2: Madeira de origem legal; Opção 3: acrílico reciclado		
BANDEJA P/ PAPÉIS - EM ACRÍLICO - DUPLA	UNIDADE	36	0	572,40			
BANDEJA P/ PAPÉIS - EM ACRÍLICO - TRIPLA	UNIDADE	4	0	83,66			
BATERIA ALCALINA DE 9 VOLTS - NÃO RECARREGÁVEL	UNIDADE	11	0	74,31	Bateria recarregável que respeito os limites máximos de chumbo, cádmio e mercúrio estipulados pela Resolução Conama nº 401/2008.	Meio de comprovação de atendimento à Resolução Conama nº 401/2008: laudo de laboratório acreditado pelo Inmetro. Os fabricantes ou importadores devem estar inscritos no CTF e deverá ser exigida do fornecedor a logística reversa, segundo Acordo Setorial.	
BLOCO DE PAPEL PAUTADO - 20CMX28CM - BL. COM 100 FLS	BLOCO	238	0	375,84	Papel: confeccionado com madeira de origem legal. Opção 1: branco, não clorado; Opção 2: reciclado, composto de no mínimo 25% de aparas pós-consumo e o restante de aparas pré-consumo	Meios de comprovação da origem da madeira: apresentação do DOF. A declaração que ateste cumprimento da exigência será dispensada quando o papel possuir o certificado CERFLOR ou FSC reciclado ou puro para cadeia de custódia.	
BLOCO DE PAPEL PAUTADO - 15CMX20CM - BL. COM 50 FLS	BLOCO	495	0	393,62			
BLOCO FILP CHART 40 FLS 66X96	BLOCO	31	0	490,56			
BOBINA PARA CALCULADORA 69mm	BOBINA	157	0	106,76	-		
BOBINA PARA CALCULADORA TAM: 57X60mm	BOBINA	172	0	101,35	-		
BORRACHA PLÁSTICA PARA DESENHO-BRANCA	UNIDADE	230	0	78,52	atóxica e isenta de PVC, capaz de apagar sem borrar ou manchar o papel		SIM
CANETA ESFEREOGRÁFICA ESCRITA GROSSA - AZUL	UNIDADE	1374	0	952,46	Material do corpo: reciclado		SIM
CANETA ESFEREOGRÁFICA ESCRITA GROSSA - PRETA	UNIDADE	0	0	0,00			SIM
CANETA ESFEROFRÁFICA ESCRITA GROSSA - VERMELHA	UNIDADE	416	300	299,73			SIM
CANETA HIDROGRÁFICA – ESCRITA FINA 0,5 AZUL	UNIDADE	93	0	609,15			
CANETA HIDROGRÁFICA - ESCRITA GROSSA 1.0 - AZUL	UNIDADE	138	0	220,98			
CANETA HIDROGRÁFICA - ESCRITA GROSSA 1.0 - PRETA	UNIDADE	171	0	277,82			
CANETA HIDROGRÁFICA - ESCRITA GROSSA 1.0 - VERMELHA	UNIDADE	72	0	112,61			
CANETA PARA ESCREVER EM CD	UNIDADE	159	0	130,18			
CAPA P/ CD - BOX PRETO (USO EXCLUSIVO CID AMBIENTAL)	UNIDADE	1650	0	1.122,00	-		
CAPA P/ DVD - BOX PRETO (USO EXCLUSIVO CID AMBIENTAL)	UNIDADE	1900	0	1.330,00			

CAPA P/ENCADERNAÇÃO EM PVC TRANSP. FOSCA 210 X 297mm	UNIDADE	0	0	0,00	Plástico reciclado. Opção 1: PVC reciclado; Opção 2: PET 100% reciclado		
CAPA P/ ENCADERNAÇÃO EM PVC PRETA 210X297mm	UNIDADE	0	0	0,00			
CAPA PARA PROCESSO COM BRASÃO E TIMBRE MATERIAL SINTÉTICO	UNIDADE	997	0	3.090,70	Papel reciclado com laminado plástico de PET 100% reciclado		SIM
CAPA PARA PROCESSO COM BRASÃO E TIMBRE	UNIDADE	3340	0	1.254,17			
CAPA PLÁSTICA P/ PROTEÇÃO DE PROCESSOS	UNIDADE	2675	0	4.175,41	Plástico reciclado		
CARTOLINA 220 X 330MM - COR AMARELA	UNIDADE	630	0	62,99	Material: celulose reciclada		
CARTOLINA 220 X 330MM - COR AZUL	UNIDADE	1012	0	101,14			
CARTOLINA 220 X 330mm - COR BRANCA	UNIDADE	589	0	58,90			
CARTOLINA 220 X 330mm - COR VERDE	UNIDADE	937	0	93,91			
CARTOLINA COR BRANCA 50X65cm	UNIDADE	273	0	102,10			
CARTOLINA COR VERDE 50X65cm	UNIDADE	271	0	102,39			
CARTÃO EM PVC BRANCO PARA CONFEÇÃO DE CRACHÁ	UNIDADE	600	600	600,00	-		
CAVALETE EM MADEIRA PARA BLOCO DE FLIP CHART	UNIDADE	2	0	119,98	Madeira: de origem legal e proveniente de manejo florestal responsável ou reflorestamento	Meios de comprovação da origem da madeira: apresentação do DOF. A declaração que ateste cumprimento da exigência será dispensada quando o papel possuir o certificado CERFLOR ou FSC para manejo florestal.	
CHAVEIRO PARA CLAVICULÁRIO	UNIDADE	209	0	91,96			
CLIPS TRANÇADO Nº 1 - CX COM 12 UNIDADES	CAIXA	5	0	8,44	-		
CLIPS TRANÇADO Nº 2 - CX COM 12 UNIDADES	CAIXA	11	0	25,96	-		
CLIPS NIQUELADO Nº 1 (CAIXA COM 100 UNID)	CAIXA	593	0	355,80	-		
CLIPS NIQUELADO Nº 2/0 (CAIXA COM 100 UNID)	CAIXA	0	0	0,00	-		
CLIPS NIQUELADO Nº 4/0 CAIXA COM 50 UNIDADES	CAIXA	257	0	227,50	-		
CLIPS NIQUELADO Nº 6/0 CAIXA COM 25 UNID.	CAIXA	1158	0	884,13	-		
COLA ADESIVA INSTANTANEA TUBO COM 5 GRAMAS	TUBO	9	0	46,58	Cola atóxica, homogênea. Não poderá exalar vapores tóxicos.		
COLA EM BASTÃO COM 20 GRAMAS (TUBO GRANDE)	TUBO	38	0	24,49	Cola atóxica, homogênea, de lenta secagem. Não poderá exalar vapores tóxicos.		SIM
COLA LIQUIDA FRASCO COM 90 GRAMAS	FRASCO	220	250	155,19	Cola atóxica, homogênea, de secagem rápida. Não poderá exalar vapores tóxicos. A embalagem deverá seguir instruções da Portaria 172/1992 Inmetro		SIM
COLA LIQUIDA FRASCO COM 1000 GRAMAS	FRASCO	6	0	30,00			
COLCHETE LATONADO Nº 10 (CX C/ 72 UNID)	CAIXA	4	0	7,12	-		
COLCHETE LATONADO Nº 12 (CX C/ 72 UNID)	CAIXA	65	0	292,50	-		
CORRETIVO SECO - TIPO FITA	UNIDADE	15	0	26,15	-		
CRACHÁ PLÁSTICO TRANSPARENTE COM CORDÃO	UNIDADE	1409	0	1.018,77	Material reciclado. Opção 1: Plástico PVC; Opção 2: PET 100% reciclado		
DIVISÓRIA CLASSIFICADORA - JOGO COM 12 DIVISÕES	JOGO	39	0	262,11	Material: papelão reciclado confeccionado com madeira de origem legal.	Meios de comprovação da origem da madeira: apresentação do DOF. A declaração que ateste cumprimento da exigência será dispensada quando o papel possuir o certificado CERFLOR ou FSC reciclado para cadeia de custódia.	
DUREX (FITA ADESIVA TRANSPARENTE 12X33mm	ROLO	274	100	1.027,03	-		
ELÁSTICO PARA PROCESSO - TIMBRADA PERSONALIZADO	UNIDADE	4.603	0	2.671,31	-		
ELÁSTICO TIPO LIGA CAIXA COM 100 GRAMAS	CAIXA	63	0	53,90	-		

ENVELOPE BRANCO A4 23X32cm	UNIDADE	4041	0	808,20	Papel cor natural: confeccionado com madeira de origem legal. Opção 1: branco, não-clorado; Opção 2: Reciclado	Meios de comprovação da origem da madeira: apresentação do DOF. A declaração que ateste cumprimento da exigência será dispensada quando o papel possuir o certificado CERFLOR ou FSC puro ou reciclado para cadeia de custódia.	SIM
ENVELOPE PARDO 16X23 cm	UNIDADE	1810	0	144,76	Papel reciclado cor parda: confeccionado com madeira de origem legal	Meios de comprovação da origem da madeira: apresentação do DOF. A declaração que ateste cumprimento da exigência será dispensada quando o papel possuir o certificado CERFLOR ou FSC reciclado para cadeia de custódia.	SIM
ENVELOPE PARDO 26X36cm	UNIDADE	1650	0	369,57			SIM
ENVELOPE PARDO A4 23X32cm	UNIDADE	11340	0	2.061,61			SIM
ENVELOPE PARDO 31X41cm	UNIDADE	7035	0	1.748,90			SIM
ESTILETE TAMANHO PEQUENO	UNIDADE	0	0	0,00	-		
ESTILETE TAMANHO GRANDE	UNIDADE	178	0	72,15	-		
ETIQUETA 'URGENTE' CAIXA COM 210 ETIQUETAS	CAIXA	10	0	32,32	Material da etiqueta: papel reciclado confeccionado com madeira de origem legal	Meios de comprovação da origem da madeira: apresentação do DOF. A declaração que ateste cumprimento da exigência será dispensada quando o papel possuir o certificado CERFLOR ou FSC puro ou reciclado para cadeia de custódia.	
ETIQUETA 33,9 X 101,6 CX COM 100 FOLHAS BRANCO	CAIXA	5	0	72,35			
ETIQUETA 33,9 X 101,6 CX COM 100 FOLHAS - PAPEL RECICLADO	CAIXA	16	0	223,84			SIM
ETIQUETA 50,8 X 101,6 CX COM 100 FOLHAS BRANCO	CAIXA	8	0	116,39			
ETIQUETA 50,8 X 101,6 CX COM 100 FOLHAS - PAPEL RECICLADO	CAIXA	25	0	320,50			SIM
ETIQUETA P/ CD - ENV. COM 20 ETIQUETAS	ENVELOPE	6	0	56,76			
ETIQUETA TAMANHO A4 FOLHA ÚNICA BRANCA	CAIXA	19	0	249,53			
ETIQUETA TAMANHO A4 FOLHA ÚNICA RECICLADA	CAIXA	35	0	448,70			
EXTRATOR GRAMPO EM AÇO CROMADO	UNIDADE	380	0	212,80	-		
FILME RIBBON AV1 P/250 IMPRESSÕES DE CRACHÁ	ROLO	4	3	731,43	-		
FITA CORRÍGIVEL PARA MÁQUINA IBM 6783	UNIDADE	28	0	233,49	-		
FITA DUPLA FACE 19MMX20M	ROLO	52	0	201,21	-		
FITA DUPLA FACE ESPUMA 19MMX5M	ROLO	01	0	7,02	-		
FITA PARA CALCULADORA SHARP CS 4671B	ROLO	19	0	18,47	-		
FITA ROTULADORA 12 MM BROTHER TZ 231 – BRANCA	ROLO	13	0	660,11	-		
FITA ROTULADORA 12 MM BROTHER TZ 251 – BRANCA	ROLO	15	0	1.147,07	-		
FITA ROTULADORA 12 MM BROTHER M-231 – BRANCA	ROLO	31	0	1.026,29	-		
GRAFITE 0,5MM TUBO COM 12 MINAS	TUBO	77	0	30,56	-		
GRAFITE 0,7MM TUBO COM 12 MINAS	TUBO	111	0	66,07			
GRAFITE 0,9MM TUBO COM 12 MINAS	TUBO	220	0	128,70			
GRAMPEADOR PEQUENO – GRAMPO 26/6	UNIDADE	05	50	29,95	-		
GRAMPEADOR GRANDE – GRAMPO 26/6	UNIDADE	71	0	670,94	-		
GRAMPEADOR SEMI INDUSTRIAL – GRAMPO 23/10	UNIDADE	63	0	1.260,00	-		
GRAMPO ENCADERNADOR PLÁSTICO – PCT COM 50 UNIDADES	PACOTE	293	300	1.207,16	-		
GRAMPO PARA GRAMPEADOR – 26/6 CX COM 5000 UNIDADES	CAIXA	400	0	587,59	-		
GRAMPO PARA GRAMPEADOR – 23/10 CX COM 5000 UNIDADES	CAIXA	33	0	158,26	-		

GRAMPO PARA GRAMPEADOR – 23/10 CX COM 1000 UNIDADES	CAIXA	94	0	135,36			
GRAMPO PARA GRAMPEADOR – 23/13 CX COM 5000 UNIDADES	CAIXA	97	0	139,68			
KIT PARA APLICAÇÃO DE ETIQUETA EM CD	UNIDADE	1	0	14,73	Material da etiqueta: papel confeccionado com madeira de origem legal. Opção 1: Branco, não-clorado; Opção 2: reciclado	Meios de comprovação da origem da madeira: apresentação do DOF. A declaração que ateste cumprimento da exigência será dispensada quando o papel possuir o certificado CERFLOR ou FSC puro ou reciclado para cadeia de custódia.	
LÁPIS PRETO COM BORRACHA	UNIDADE	118	0	31,36	Material do corpo: material reciclado ou Madeira de manejo florestal responsável ou reflorestamento	Meios de comprovação da origem da madeira: apresentação do DOF. A declaração que ateste cumprimento da exigência será dispensada quando o papel possuir o certificado CERFLOR ou FSC para manejo florestal.	SIM
LAPISEIRA PARA GRAFITE 0,7MM	UNIDADE	152	0	304,00	Material do corpo: reciclado		
LENÇO DE LIMPREZA P/ IMPRES MAGICARD	UNIDADE	8	0	76,00			
LIVRO PARA ATA – 100 FOLHAS NUMERADAS	UNIDADE	107	0	693,99	Material da capa e das folhas: papel reciclado confeccionado com madeira de origem legal.	Meios de comprovação da origem da madeira: apresentação do DOF. A declaração que ateste cumprimento da exigência será dispensada quando o papel possuir o certificado CERFLOR ou FSC reciclado para cadeia de custódia.	
LIVRO PARA PROTOCOLO – 100 FOLHAS NUMERADAS	UNIDADE	37	0	186,88			
LÂMINA PARA ESTILETE – TIPO LARGO	UNIDADE	82	0	8,20	-		
MARCADOR DE PÁGINA TIPO FLEGS – COLORIDO – PCT C/ 50 UN	PACOTE	269	0	383,22	-		
MOUSE PAD – SUPORTE ANTE-ESTÁTICO PARA MOUSE	UNIDADE	11	0	28,73	-		
PAPEL A3 75GM2 297MM X 420MM – RESMA COM 500 FOLHAS	RESMA	14	0	332,02	Papel: confeccionado com madeira de origem legal. Opção 1: branco, não clorado; Opção 2: reciclado, composto de no mínimo 25% de aparas pós-consumo e o restante de aparas pré-consumo	Meios de comprovação da origem da madeira: apresentação do DOF. A declaração que ateste cumprimento da exigência será dispensada quando o papel possuir o certificado CERFLOR ou FSC puro ou reciclado para cadeia de custódia.	SIM
PAPEL A3 75GM2 297MM X 420MM – RESMA COM 500 FOLHAS - RECICLADA	RESMA	06	0	179,40			SIM
PAPEL A4 210MM X 297MM – COR AMARELO	RESMA	0	0	0,00	Papel: confeccionado com madeira de origem legal.	Meios de comprovação da origem da madeira: apresentação do DOF. A declaração que ateste cumprimento da exigência será dispensada quando o papel possuir o certificado CERFLOR ou FSC puro para cadeia de custódia.	SIM
PAPEL A4 210MM X 297MM – COR AZUL	RESMA	3	0	38,67			SIM
PAPEL A4 210MM X 297MM – COR SALMÃO	RESMA	0	0	0,00			SIM
PAPEL A4 210MM X 297MM – COR VERDE	RESMA	3	0	38,67			SIM
PAPEL A4 210MM X 297MM – COR BRANCA	RESMA	579	0	5.034,87	Papel: confeccionado com madeira de origem legal. Opção 1: branco, não clorado; Opção 2: reciclado, composto de no mínimo 25% de aparas pós-consumo e o restante de aparas pré-consumo	Meios de comprovação da origem da madeira: apresentação do DOF. A declaração que ateste cumprimento da exigência será dispensada quando o papel possuir o certificado CERFLOR ou FSC puro ou reciclado para cadeia de custódia.	SIM
PAPEL A4 210MM X 297MM – COR BRANCA – 90G/M2	RESMA	12	0	146,86			
PAPEL CASCA DE OVO PCT COM 50 FOLHAS – 180G/M2	PACOTE	37	0	303,05	-		
PAPEL CONTACT TRANSPARENTE	METRO	161	0	156,26	-		
PAPEL FOTOGRÁFICO GLOSSY 200G/M2	UNIDADE	657	0	293,40	-		
PAPEL FOTOGRÁFICO GLOSSY 160G/M2 – ROLO - 30M X 914MM	ROLO	1	0	246,25	-		

PAPEL RECICLADO PCT COM 50 FOLHAS – 180G/M2	PACOTE	21	0	218,41	Papel reciclado confeccionado com madeira de origem legal	Meios de comprovação da origem da madeira: apresentação do DOF. A declaração que ateste cumprimento da exigência será dispensada quando o papel possuir o certificado CERFLOR ou FSC reciclado para cadeia de custódia.	SIM
PAPEL RECICLADO A4 75G/M2 RESMA COM 500 FOLHAS	RESMA	593	500	6.828,22			SIM
PAPEL SULFITE 50M X 914MM – 75G/M2	ROLO	2	0	55,80	Papel: confeccionado com madeira de origem legal. Opção 1: branco, não clorado; Opção 2: reciclado, composto de no mínimo 25% de aparas pós-consumo e o restante de aparas pré-consumo	Meios de comprovação da origem da madeira: apresentação do DOF. A declaração que ateste cumprimento da exigência será dispensada quando o papel possuir o certificado CERFLOR ou FSC puro ou reciclado para cadeia de custódia.	
PAPEL VERGÊ PACOTE COM 50 FOLHAS – BRANCO	PACOTE	24	20	201,80	Papel: confeccionado com madeira de origem legal. Opção 1: branco, não clorado; Opção 2: reciclado.		
PASTA AZ LOMBADA LOMBADA LARGA – 80MM	UNIDADE	0	0	0,00	Material: papelão reciclado confeccionado com madeira de origem legal	Meios de comprovação da origem da madeira: apresentação do DOF. A declaração que ateste cumprimento da exigência será dispensada quando o papel possuir o certificado CERFLOR ou FSC reciclado para cadeia de custódia.	
PASTA CAPA TRANSPARENTE COM CANALETA	UNIDADE	233	0	186,40	-		
PASTA CATÁLOGO – COM 50 PLÁSTICOS	UNIDADE	30	30	218,40	-		
PASTA COM CAPA TRANSPARENTE FUNDO RÍGIDO COM GRAMPO	UNIDADE	286	0	855,14	-		
PASTA CLIP A4 TRANSP. CLIP MÓVEL	UNIDADE	285	0	655,50			
PASTA EM CARTOLINA PLSTIFICADA – COM ELÁSTICO	UNIDADE	0	0	0,00	Material: celulose reciclada		
PASTA EM CARTOLINA PLSTIFICADA – COM FERRAGENS	UNIDADE	67	0	38,19			
PASTA EM “L” EM PVC RÍGIDO MED 348MM X 227MM – INCOLOR	UNIDADE	1053	0	474,06	-		
PASTA EM PLÁSTICO TRANSP. COM GRAMPO	UNIDADE	61	0	54,90			
PASTA TRANSPARENTE COM ABAS – COM ELÁSTICO	UNIDADE	288	0	219,09	-		
PASTA EM POLIONDA LOMBADA 20MM – COM ELÁSTICO	UNIDADE	82	0	113,60	-		
PASTA EM POLIONDA LOMBADA 35MM – COM ELÁSTICO	UNIDADE	272	0	438,50	-		
PASTA EM POLIONDA LOMBADA 55MM – COM ELÁSTICO	UNIDADE	211	0	315,63	-		
PASTA FUNCIONAL CCGP/DICAL	UNIDADE	2835	0	22.396,50	-		
PASTA PARA APRESENTAÇÃO COM 8 DIVISÕES	UNIDADE	105	0	1.050,00	-		
PASTA PARA ARQUIVO COM 2 ARGOLAS – AZUL	UNIDADE	260	0	1.335,22	-		
PASTA PARA EVENTOS COM 2 BOLSOS INTERNO	UNIDADE	100	0	284,92	-		
PASTA PARA EVENTO EM PAPEL CARTÃO RECICLADA	UNIDADE	88	0	677,60			SIM
PASTA PARA EVENTO EM PAPEL CARTÃO COM ELASTICO - RECICLADA	UNIDADE	299	0	1.118,26			SIM
PASTA PORTA REVISTA – LOMBADA 110MM	UNIDADE	50	0	413,51	-		
PASTA SANFONADA – COM 12 DIVISÕES	UNIDADE	9	0	95,10	-		
PASTA SANFONADA – COM 31 DIVISÕES	UNIDADE	26	0	503,14	-		
PASTA SUSPENSA COM GRAMPO PLÁSTICO P/PAPEL	UNIDADE	279	0	299,28	-		
PASTA TIPO ENVELOPE COM ILHOES	UNIDADE	200	0	376,00	-		

PASTA TIPO ENVELOPE COM FECHO EM BOTÃO	UNIDADE	184	0	289,56	-		
PERFURADOR PARA PAPEL – PEQUENO - 2 FUROS	UNIDADE	56	30	494,19	-		
PERFURADOR PARA PAPEL – GRANDE - 2 FUROS	UNIDADE	3	0	34,05	-		
PERFURADOR PARA PAPEL CAP ATÉ 60 FOLHAS	UNIDADE	4	0	135,82			
PINCEL ATÔMICO COR AZUL	UNIDADE	15	0	7,83	-		
PINCEL ATÔMICO COR PRETA	UNIDADE	109	50	78,64	-		
PINCEL ATÔMICO COR VERMELHA	UNIDADE	90	50	69,77	-		
PINCEL MARCA TEXTO COR AMARELA	UNIDADE	73	0	38,97	-		
PINCEL MARCA TEXTO COR VERDE	UNIDADE	256	0	93,68	-		
PINCEL PARA QUADRO BRANCO	UNIDADE	22	0	0,00	-		
PINCEL PARA QUADRO BRANCO – JOGO COM 4 CORES	JOGO	94	0	81,10	-		
PORTA CARIMBO EM ACRÍLICO – 6 LUGARES	UNIDADE	28	0	324,80	-		
PORTA FITA ADESIVA 12MM X 30M	UNIDADE	37	0	285,47	Material: polipropileno reciclado		
PORTA LÁPIS, CARTÃO E CLIPS – CONJUGADO	UNIDADE	7	0	28,70			
PRANCHETA EM ACRÍLICO COM PRENDEDOR METÁLICO	UNIDADE	16	0	99,87	-		
PRENDEDOR DE PAPEL (BINDER CLIPS) 19MM	CAIXA	150	0	123,00	Material: propileno reciclado		
PRENDEDOR DE PAPEL (BINDER CLIPS) 25MM	CAIXA	143	0	190,19			
PRENDEDOR DE PAPEL (BINDER CLIPS) 32MM	CAIXA	145	0	272,60			
PRENDEDOR DE PAPEL (BINDER CLIPS) 51MM	CAIXA	69	0	363,85			
PROTETOR PARA CRACHÁ EM PVC TRANS 0,76X0,54	UNIDADE	600	600	312,00			
RECADO AUTO ADESIVO PEQUENO 38X51MM BL C/ 100 FOLHAS	BLOCO	492	0	337,76	Material: papel 100% reciclado		SIM
RECADO AUTO ADESIVO MEDIO 76X102MM BL C/ 100 FOLHAS	BLOCO	0	0	0,00	Material: papel 100% reciclado		SIM
RECADO AUTO ADESIVO GRANDE 152X102MM BL C/ 100 FOLHAS	BLOCO	0	0	0,00			
REFIL PARA PORTA POST IT TAMANHO 76MMX76MM BL C/ 100 FLS	BLOCO	72	0	205,36	-		SIM
REFIL PARA FAX PANASONIC KX FA55A	UNIDADE	23	0	399,12	-		
REFIL PARA FAX PANASONIC KX FA 136A	UNIDADE	35	0	478,27	-		
REFORÇO AUTO ADESIVO PARA FUROS – ENV. COM 150 UNID.	ENVELOPE	250	0	990,00	Material: plástico reciclado		
RÉGUA PLÁSTICA TRANSPARENTE 30CM	UNIDADE	32	0	15,27			
RÉGUA PLÁSTICA TRANSPARENTE 40CM	UNIDADE	354	0	418,85	-		
ROLETE DE LIMPEZA PARA IMPRES. CRACHÁ - MAGICARD	UNIDADE	6	0	312,00	-		
ROLETE DE TINTA PARA CALCULADORA OLIVETTI	UNIDADE	22	0	109,34	-		
SACO PLÁSTICO PARA PASTA CATÁLOGO 210X297MM – 2 FUROS	UNIDADE	2181	0	305,34	Material: plástico reciclado		SIM
SACO PLÁSTICO PARA PASTA CATÁLOGO 210X297MM – 2 FUROS	UNIDADE	3770	0	673,63			
TESOURA EM AÇO INOX – MEDINDO 8"	UNIDADE	7	0	13,65	-		
TINTA PARA CARIMBO DE BORRACHA – PRETA - 40 ML	FRASCO	18	0	15,11	-		
TINTA PARA CARIMBO DE BORRACHA – AZUL - 40 ML	FRASCO	24	0	21,26			
TINTA PARA CARIMBO DE BORRACHA – VERMELHA - 40 ML	FRASCO	39	0	28,86			

UMECTANTE PARA DEDOS – EM GLICERINA	UNIDADE	0	0	0,00	Biodegradável		
VISOR PARA PASTA SUSPENSÃO C/ETIQUETA	PACOTE	27	0	102,60			
TOTAL				95.171,69			
GRUPO - MATERIAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS							
CARTUCHO HP PRETO REF 51629A	UNIDADE	25	0	1.875,61			
CD MÍDIA GRAVÁVEL CAP 700 MB	UNIDADE	14696	0	11.143,58	-		
CD MÍDIA REGRAVÁVEL CAP 700 MB	UNIDADE	1307	0	1.777,60	-		
CILINDRO BROTHER P/ IMPRES/FAX 2820 REF DR 350	UNIDADE	5	0	1.201,88	-		
DVD MÍDIA GRAVÁVEL-R CAP 4,7GB	UNIDADE	13739	0	11.316,43	-		
DVD MÍDIA REGRAVÁVEL-R CAP 4,7GB	UNIDADE	361	0	586,77	-		
FITA RIBBON MONOCROMÁTICA R2011	UNIDADE	1	0	35,00			
KIT DE LIPEZA EVOLIS C/ 5 CARTÕES - A5011	UNIDADE	1	0	115,00			
KIT PHOTOCONDUTOR P/ IMPRESS. LEXMARKER E450	UNIDADE	5	0	620,00			
PEN DRIVE CAP 8GB USB 2.0	UNIDADE	198	500	2.971,98			
TONER FAX BROTHER 2820 TN 350	UNIDADE	1	0	98,97			
TONER HP P/ IMPRESS P4014 REF CC364A	UNIDADE	4	20	399,96			
TONER LEXMARKER E450 DN	UNIDADE	6	0	1.485,14			
TONER HP AMARELO REF Q6002A	UNIDADE	8	0	762,42			
TONER HP AZUL REF Q6001A	UNIDADE	3	0	420,00			
TONER HP MAGENTA REF Q6003A	UNIDADE	3	0	237,86			
TONER HP PRETO REF Q6000A	UNIDADE	7	0	980,00			
TONER HP AMARELO REF CE252A	UNIDADE	11	0	1.903,26			
TONER HP AZUL REF CE251A	UNIDADE	6	0	984,62			
TONER HP MAGENTA REF CE253A	UNIDADE	5	0	726,19			
TONER HP PRETO REF CE250X	UNIDADE	8	10	800,00			
TONER XEROX PHASER 3150	UNIDADE	3	0	714,52			
TONER XEROX PHASER 3200 REF 113R00730	UNIDADE	24	0	2.094,86			
TONER XEROX 6180 AMARELO 113RR00725	UNIDADE	3	0	679,56			
TONER XEROX 6180 AZUL 113R00723	UNIDADE	5	0	1.169,76			
TONER XEROX 6180 PRETO 113R00726	UNIDADE	3	5	300,00			
TOTAL				45.400,96			
GRUPO – MATERIAL DE ACONDICIONAMENTO E EMBALAGENS							
BARBANTE EM ALGODÃO COM 8 FIOS – ROLO COM 250 GRAMAS	ROLO	0	0	0,00	-		
CAIXA BOX EM PAPELÃO PARA ARQUIVO	UNIDADE	752	2000	823,89	Papelão reciclado, tipo triplex, confeccionado com madeira de origem legal	Meios de comprovação da origem da madeira: apresentação do DOF. A declaração que ateste cumprimento da exigência será dispensada quando o papel possuir o certificado CERFLOR ou FSC reciclado para cadeia de custódia.	SIM
CAIXA EM PAPELÃO PARA ARMAZENAR 8 CAIXAS BOX	UNIDADE	230	200	2.936,80			SIM
FITA CREPE 19MM X 50M	ROLO	134	0	221,41	-		
FITA CREPE 50MM X 50M	ROLO	55	0	269,50			
FITA PARA EMPACOTAMENTO EM PVC 50MM X 50M	ROLO	322	0	605,88	-		
PAPEL KRAFT 80G/M² ROLO COM 1,20CM X 560METROS	ROLO	1	0	190,00	Papel SEMI-KRAFT 100% reciclado: confeccionado com madeira de origem legal.	Meios de comprovação da origem da madeira: apresentação do DOF. A declaração que ateste cumprimento da exigência será dispensada quando o papel possuir o certificado CERFLOR ou FSC reciclado para cadeia de custódia.	SIM

PAPEL KRAFT 80G/M² P/ EMBRULHO - FOLHA COM 66CMX96CM	UNIDADE	6110	0	1.503,52			SIM
TOTAL				6.551,00			
GRUPO – MATERIAL PARA UTILIZAÇÃO EM GRÁFICA							
ESPIRAL PARA ENCADERNAÇÃO 7MM – 25 FOLHAS	UNIDADE	0	0	0,00	Material: Espiral em PVC 100% reciclado		
ESPIRAL PARA ENCADERNAÇÃO 9MM – 50 FOLHAS	UNIDADE	0	0	0,00			
ESPIRAL PARA ENCADERNAÇÃO 12MM – 70 FOLHAS	UNIDADE	1031	0	56,29			
ESPIRAL PARA ENCADERNAÇÃO 14MM – 85 FOLHAS	UNIDADE	1150	0	79,81			
ESPIRAL PARA ENCADERNAÇÃO 17MM – 100 FOLHAS	UNIDADE	862	0	64,94			
ESPIRAL PARA ENCADERNAÇÃO 20MM – 120 FOLHAS	UNIDADE	1155	0	113,42			
ESPIRAL PARA ENCADERNAÇÃO 25MM – 160 FOLHAS	UNIDADE	0	0	0,00			
ESPIRAL PARA ENCADERNAÇÃO 29MM – 200 FOLHAS	UNIDADE	100	0	24,92			
ESPIRAL PARA ENCADERNAÇÃO 33MM – 250 FOLHAS	UNIDADE	35	0	14,00			
ESPIRAL PARA ENCADERNAÇÃO 40MM – 350 FOLHAS	UNIDADE	0	0	0,00			
ESPIRAL PARA ENCADERNAÇÃO 44MM – 400 FOLHAS	UNIDADE	0	0	0,00			
TOTAL				353,38			
GRUPO - BANDEIRAS E INSÍGNIAS							
BANDEIRA DO BRASIL MED: 1,35M X 1,92M	UNIDADE	1	0	135,00			
BANDEIRA DO BRASIL PARA GABINETE - COM MASTRO	UNIDADE	9	0	1.431,00			
TOTAL				1.566,00			
GRUPO - MATERIAL HOSPITALAR							
AVENTAL DESCARTÁVEL – TAMANHO ÚNICO – PCT COM 10 UNID	PACOTE	99	0	809,82			
LUVA DESCARTÁVEL EM LÁTEX – MÉDIA – CAIXA COM 100 UN.	CAIXA	22	0	209,00			
LUVA DESCARTÁVEL EM LÁTEX – GRANDE – CAIXA COM 100 UN.	CAIXA	40	0	380,00			
MÁSCARA DESCARTÁVEL – COM CLIP NASAL	UNIDADE	132	0	18,48			
TOTAL				1.417,30			
GRUPO – MATERIAL ELÉTRICO E ELETRÔNICO							
ADAPTADOR PARA TOMADA – PADRÃO NOVO	UNIDADE	137	0	397,30			
CABO HDMI 5 METROS	UNIDADE	01	0	15,75			
PILHA ALCALINA 1,5V TAMANHO AA	UNIDADE	156	0	148,28	Pilha recarregável que respeito os limites máximos de chumbo, cádmio e mercúrio estipulados pela Resolução Conama nº 401/2008.	Meio de comprovação de atendimento à Resolução Conama nº 401/2008: laudo de laboratório acreditado pelo Inmetro. Os fabricantes ou importadores devem estar inscritos no CTF e deverá ser exigida do fornecedor a logística reversa, segundo Acordo Setorial.	SIM
PILHA ALCALINA 1,5V TAMANHO AAA	UNIDADE	134	120	324,37			SIM
PILHA RECARREGÁVEL 1000MAH 1,2V - AAA	UNIDADE	154	0	602,78			SIM
PILHA RECARREGÁVEL 2300MAH 1,2V - AA	UNIDADE	58	0	319,00			SIM
TOTAL				1.807,49			
GRUPO – MATERIAL DE LIMPEZA							
COLETOR DE PAPEL – CAIXA DE MESA – A3P	UNIDADE	145	0	1.972,00	Papelão reciclado, confeccionado com madeira de origem legal.	Meios de comprovação da origem da madeira: apresentação do DOF. A declaração que ateste cumprimento da exigência será dispensada quando o papel possuir o certificado CERFLOR ou FSC reciclado para cadeia de custódia.	SIM

COLETOR DE PAPEL – CAIXA DE PISO – A3P	UNIDADE	135	0	2.686,50			SIM
COLETOR PARA LIXO COM TAMPÁ - PRETO	UNIDADE	289	500	5.635,50			SIM
COLETOR PARA LIXO COM TAMPÁ - AZUL	UNIDADE	289	500	5.858,03			SIM
TOTAL				16.152,03			
GRUPO – OUTROS MATERIAIS							
CONE PARA SINALIZAÇÃO 75CM LARANJA E BRANCO	UNIDADE	20	0	972,00			
CORDÃO P/ CRACHÁ PERSONALIZADO MMA - VERDE	UNIDADE	100	0	145,00	Material reciclado.		
CORRENTE P/ SINALIZAÇÃO DE TRÂNSITO PRETO E AMARELO	METRO	70	0	203,00			
SUPORTE EM PVC PARA CRACHÁ – TRANSPARENTE	UNIDADE	250	0	150,00	-		
DISPLAY EM ACRÍLICO 11CMX30CM	UNIDADE	15	0	114,30			
TOTAL				1.584,30			
TOTAL GERAL				170.004,15			

Apêndice 3. Levantamento dos contratos vigentes

CONTRATO		CONTRATADO(A)	OBJETO CONTRATADO	VIGÊNCIA		BASE LEGAL	MATERIAL UTILIZADO NA MÃO DE OBRA	Contratos com Critérios de Sustentabilidade
Nº	ANO	RAZÃO SOCIAL		Início	Término	Lei 8666/93, art. 57		
23	2007	INOVAR	Locação de Imóvel - Edifício 505 norte.	12/09/07	11/09/13	11/12/15		Não
16	2008	CEB - COMPANHIA ENERGÉTICA DE BRASÍLIA	Fornecimento de Energia Elétrica - Edifício 505 norte.	14/08/08	Indeterminado	Indeterminado	-	Não
17	2008	CAESB - COMPANHIA ÁGUA E ESGOTO DE BRASÍLIA	Fornecimento de Água - Edifício 505 norte.	01/08/08	Indeterminado	Indeterminado	-	Não
33	2014	SERMATEC	Serviço de Transporte Terrestre/Executivo.	01/01/15	31/12/15	08/01/14	carro e combustível	Sim
08	2015	SERMATEC	Serviço de Transporte Terrestre/Executivo. (EVENTUAL)	01/01/15	31/12/15	08/01/14	carro e combustível	Sim
14	2013	ZETEC	MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS	10/04/2015	10/04/2016	08/01/14	carro e combustível	Sim
32	2014	SERMATEC	Serviço de Transporte Terrestre/Executivo. (EVENTUAL)	01/01/15	31/12/15	08/01/14	carro e combustível	Sim
31	2014	PLANALTO SERVICE	Serviço de Transporte Terrestre/Popular.	01/01/15	31/12/15	08/01/14	carro e combustível	Sim
02	2015	BRASAL COMBUSTÍVEIS LTDA	Fornecimento de Combustível (gasolina, álcool hidratado e diesel)	14/01/2015	14/01/2016	ADSTRITO	gasolina, álcool hidratado e diesel	Sim
20	2009	FUTURA PLANEJAMENTO EM RH LTDA	Intermediação de Atividade de Estágio.	01/10/09	31/12/13	01/10/14	-	
14	2015	OVER ELEVADORES LTDA	Manutenção de Elevadores - Edifício 505 Norte.	13/15/15	31/05/2016	-	-	Não
12	2015	ATLAS SCHINDLER	Manutenção de Elevadores - Edifício - Sede	01/06/15	31/05/2016	-		Não
16	15	JR VIDRO	Fornecimento de vidro	26/05/15	32/12/15		ADSTRITO	Não
31	2009	GVT - GLOBAL VILLAGE TELECOM	Telefonia fixa.	30/12/09	29/12/15	30/12/15	-	Não
10	2010	APECÊ SERVIÇOS GERAIS LTDA	Serviços de Copeira e Garçom.	14/09/10	31/12/13	14/09/15	café, chá, adoçante, leite em pó, água mineral, materiais de limpeza	Sim, relativo ao uso de produtos biodegradáveis
12	2010	AÇÃO INFORMÁTICA BRASIL LTDA	Licença Novell - Software	29/10/10	28/10/13	28/10/16	-	
13	2010	TYPE MÁQUINAS E SERVIÇOS LTDA	Impressão - Serviço de Reprografia	26/10/10	31/12/13	26/10/15	Papel fornecido pelo MMA	Sim, relativo ao descarte de toner
14	2010	ÁGIL SERVIÇOS ESPECIAIS LTDA	Serviços de Apoio Administrativo - Secretária	01/12/10	31/12/13	29/12/15	-	Sim, com relação ao treinamento

								dos colaboradores para as boas práticas de sustentabilidade
10	2015	City Service	Prestação de serviços de Brigada de Incêndio - Sede.	01/04/15	01/04/2016	30/12/15	-	Não
11	2015	Agro Service	Prestação de serviços de Brigada de Incêndio-505 Norte.	01/04/15	01/04/2016	30/12/15		Não
4	2011	AEROTUR	Passagens Aéreas	11/02/11	31/01/13	10/02/16	-	
5	2015	ANDRACON SERVICE LTDA	Serviços de Limpeza e Conservação	01/03/15	28/02/16	28/02/19	Papel higiênico, sabonete, álcool, papel toalha, mat.limpeza	Sim, relativo ao uso da água, utilização de mat. Biodegradável e coleta de lixo
7	2011	SÉRGIO MACHADO REIS EPP (*)	Clipping eletrônico.	24/02/11	23/02/13	23/02/16	-	
9	2011	ORACLE LTDA	Sistema Gerenciador de Banco de Dados (SGBD).	17/05/11	16/05/13	17/05/16	-	
10	2011	PSN TECNOLOGIA LTDA	Produto McAfee (*) - Antivírus	26/05/11	25/05/13	26/05/16	-	
13	2015	CLARO S/A	SMP e STFC	29/04/15	28/04/16	11/07/16	Pregão 1/2014 MPOG	
13	2011	GRÁFICA MOVIMENTO	Serviços Gráficos	20/06/11	19/06/13	20/06/16	-	
15	2011	EMBRATEL - EMPRESA BRASILEIRA DE TELECOM.	Prestação de Serviço Telefônico Fixo Comutado (STFC) nas modalidades longa distância nacional e longa distância internacional.	25/07/11	24/07/13	25/07/16	-	Não
29	2011	EBC- EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S/A	Assinatura de Mídia Impressa	01/01/12	31/12/13	30/12/16	-	
06	2015	IPANEMA SEGURANÇA	Serviço de Vigilância Armada e Desarmada – Sede	30/03/2015	30/03/16	30/12/19	Arma, colete, rádio	Sim, com relação ao descarte das baterias dos rádios
07	2015	IPANEMA SEGURANÇA	Serviço de Vigilância Armada e Desarmada – 505 norte	30/03/2015	30/03/16	30/12/19	Arma, colete, rádio	Sim, com relação ao descarte das baterias dos rádios
34	2011	CEB - COMPANHIA ENERGÉTICA DE BRASÍLIA	Fornecimento de Energia Elétrica Edifício Sede.	02/01/12	Indeterminado	Indeterminado	-	Não
T/C	2010	PR/IMPrensa NACIONAL	Assinatura Diário Oficial Eletrônico.	29/11/11	31/12/13	31/12/16	-	
T/C	2011	PR/IMPrensa NACIONAL	Assinatura Diário Oficial impresso	20/12/11	31/12/13	31/12/16	-	Não
T/C	2010	PR/IMPrensa NACIONAL	Publicação de Materiais no MMA no DOU.	30/12/11	31/12/13	31/12/16	-	
2	2012	STEFANINI CONSULTORIA S/A	Central de Serviços	25/01/12	24/01/14	25/01/17	-	
3	2012	STEFANINI CONSULTORIA S/A	Suporte ao Datacenter	25/01/12	24/01/14	25/01/17	-	

8	2012	GLOBAL WEB OUTSOURCING DO BRASIL S/A	Serviços de Administração de Banco de Dados	10/02/12	09/02/13	10/02/17	-	
9	2012	LIDERANÇA - SERVIÇO DE LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	Serviços Jornalísticos de Forma Contínua	10/02/12	09/02/13	10/02/17	-	
11	2012	ECT - EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS	Serviços Postais	08/03/12	07/03/15	08/03/17	Envelope, cola, fita adesiva	Não
20	2012	PROIXL - CENTRO DE SERVIÇOS DE ESTENOTIPIA	Estenotipia	11/05/12	10/05/15	11/05/17	-	Não
21	2012	3CORP TECHNOLOGY S/A	Telefonia Solução Completa - Telefones e Sistemas.	25/05/12	24/05/13	25/05/16	Aparelho telefone	Não
22	2012	BASIS TECNOLOGIA	Fábrica de Software	28/05/12	27/05/13	28/05/17	-	
25	2012	EBC - EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S/A	Publicidade Impressa e/ou Eletrônica	16/08/12	15/08/13	16/08/17	-	
26	2012	SKY - BRASIL SERVIÇOS LTDA	TV por assinatura.	30/08/12	29/08/13	30/08/17	-	
27	2012	ENGEMIL ENGENHARIA	Manutenção Predial	12/09/12	11/09/15	12/09/17	-	Não
28	2012	SERPRO - SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS	Expresso em Nuvem	21/09/12	20/09/13	21/09/17	-	
29	2012	ALMEIDA FRANÇA ENGENHARIA LTDA	Serviços de Instalação e Manutenção de Aparelhos de Ar condicionado	28/09/12	27/09/15	28/09/17	-	Não
30	2012	SANTIAGO & CINTRA CONSULTORIA LTDA	Fornecimento de Imagens de Satélite	09/11/12	08/11/13	09/11/17	-	
31	2012	ACECO TI LTDA	Implementação de Sala Cofre	19/11/12	18/11/13	ADSTRITO	-	
33	2012	IFC (Patrimônio Genético)	Consultoria em Patrimônio Genético	28/11/12	27/07/14	27/07/14	-	
34	2012	TELLUS CONSULTORIA	Projeto PNUD BRA 00/020	26/12/12	25/04/13	ADSTRITO	-	
37	2012	ITAUTEC S.A	Aquisição de Micro Computadores	28/12/12	27/12/13	ADSTRITO	-	
38	2012	SERPRO - SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS	INFOVIA BRASILIA	28/12/12	27/12/13	28/12/17	-	
39	2012	SPARCH	Fornecimento e Instalação de Arquivo Deslizante	28/12/12	27/12/13	ADSTRITO	-	
7	2013	ELITE SERVIÇOS LTDA	Prestação de Serviços de Secretariado	01/03/13	05/03/17	05/03/17	-	
15	2015	VCS ELÉTRICA SERVIÇOS DE CHAVEIROS E CARIMBOS	Fornecimento de Carimbos	26/05/2015	21/12/2015	ADSTRITO	-	Não
NE 800 014		Josias do Nascimento Junior	Fornecimento de Serviços de Carimbo	26/05/15	31/12/15	ADSTRITO	-	Não
41	2013	JM TORRES	Fornecimento de Jornais e Revistas	11/01/13	31/12/13	ADSTRITO	-	Não

42	2013	CONSULTOC - CONSULTORIA E TREINAMENTO LTDA - ME	Serviços de Clipping Eletrônico	23/02/13	22/02/14	23/02/18	-	
----	------	--	------------------------------------	----------	----------	----------	---	--

Apêndice 4. Levantamento de obras realizadas

Em relação aos itens para realização de reformas, na planilha a seguir encontram-se os dados dos serviços executados:

ANDAR	METRAGEM	OBRAS COM CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE
REFORMA 9º	1.772 M ²	FORRO MINERAL
RESTAURANTE (SUBSOLO)	300 M ²	FORRO MINERAL
CGTI (SUBSOLO)	259 M ²	FORRO MINERAL
ÁREA DOS TERCEIRIZADOS	160,3 M ²	FORRO MINERAL
TOTAL	2.491,3 M ²	

Na reforma foram adquiridos os seguintes produtos com madeira certificada:

- Divisória painel/painel, incluindo portas – 890,64 m²
- Divisória painel/vidro – 633,83 m²

Nestas reformas, as luminárias utilizadas nestes locais também foram substituídas por luminárias de maior eficiência energética, num total de 311 luminárias.

É importante ressaltar que foram trocadas as divisórias e o forro. Nessa troca, utilizou-se o forro modular em vez da placa contínua de gesso, que, por ser constituído de placas removíveis, permite o fácil acesso às instalações e assim facilita a realização de manutenções, além de evitar a geração de entulho durante as atividades de manutenção.